

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$1.6; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Falta de operarios

A crise economica, a que está ligada intimamente a crise das subsistencias, tem feito sair de Coimbra grande numero de operarios, principalmente pedreiros e carpinteiros, que vão para Lisboa seduzidos pelo aumento dos seus salarios.

Muitos tinham saído daqui já ha meses, para França, e por lá ficaram quase todos; poucos voltaram ainda.

Nestas circunstancias é facil prevêr a falta de operarios para os trabalhos de construção.

Apezar de não haver, presentemente, nesta cidade, muitas obras desta natureza, é certo que já se vai sentindo a falta de pessoal para elas.

Quando um dia se poder dar maior desenvolvimento á construção de predios, e oxalá que isso não venha tarde, hão de ver a dificuldade em que se encontrarão os proprietarios e mestres d'obras para achar quem lhes faça o trabalho.

Ái temos portanto mais uma crise a embarçar a vida economica de Coimbra.

Mas não é só operarios de construção que ha falta nesta cidade; vão rareando tambem os officios d'alfaiate, de sapateiro e doutros officios e artes.

A tendencia que ha para se fazerem funcionarios publicos, é a origem, tambem, deste grande mal, que reclama remedio, não é facil de encontrar.

Ha officios em que, em vez de falta de operarios, existe, pelo contrario, abundancia, e, neste caso, não faz diferen-

ça a emigração deste pessoal.

Lemos ha dias numa folha brasileira que tende a aumentar o numero de estrangeiros que para ali emigram em procura de trabalho e de melhores proventos, e os portugueses vão aumentando em numero. Tudo isto indica que a crise de falta de operarios portugueses virá a accentuar-se cada vez mais, não se podendo calcular o grau de gravidade a que poderá chegar.

Como se vê, são razões de diversa ordem que fazem accentuar cada vez mais a falta de operarios em Coimbra, principalmente de construção civil.

A carestia das subsistencias a tudo sobreleva com a assustadora expectativa de mais se agravar ainda.

Enquanto se não normalisar o estado economico do país, as crises de diversa natureza não poderão cessar. E' ella que arrasta todas as outras, e que nos flagela a todos.

Na abundancia do papel moeda existe uma das razões para este desequilibrio.

Os governos tem muito a que atender para resolver tantos problemas da atribulada vida do país.

Não ha quem possa desconhecer as circunstancias que tornam este momento um dos mais graves senão o mais grave da nossa Patria e para o qual é preciso todo o concurso dos bons portugueses, dos que desejam ver restabelecida breve a vida normal do país.

Só assim poderão ter o seu termo tantas e tão variadas crises que nos estão flagelando

Vida nocturna ...

A' noite, depois do entardecer, quando as tintas vivas da tarde se dissipam, a cidade despeja pelas ruas, numa confusa promiscuidade, daquelas que a desgraça lançou para a lama, daquelas que o abismo atraiu...

E depois, conforme o tempo vai voando, por essa noite velha, elas andam berboleteando sempre, chamando este ou aquele, acenando a qualquer noctívago transeunte para que as veja, as acompanhe, para que lhes vá dar o pão de que necessitam — ja elas, filhas da desgraça, a elas enteadas infelizes da sorte!

São assim as que se apresentam mais pomposas, e as que se exibem mais mal trajadas; as que arrojam sedas berrantes e as que trajam simplesmente de chita ordinária.

A sua vida é passada de noite, a uma luz baixa, por vezes; outras, á luz forte do gaz ou lampadas electricas, numa reles, mal-cheirosa, sala, ou num gabinete de estofos, onde o vinho carro espumou raiosamente, e onde se partiram depois, no delirio da embriaguez produzida por vapores perturbantes, calices raros, usados no vinho caro, de vidro transparente, ao invés da vida desses que os partiram.

Na rua, a luz baixa, mortiça, tenta ás vezes encobrir a miséria daqueles corpos, emprestando-lhes uma fingida beleza, tingindo-os de uma suposta sedução. Essa luz como que illuminao cadaveres, por esse transcorrer das duas da manhã — pois cadaveres quasi

que são essas que o destino atraiu, que a desgraça inclementemente subverteu — parece compartilhar do seu mal, dando-lhes uma suposta beleza, uma sedução hipotética.

Os seus ademanes que tentam ter feitiços, as suas posturas que querem ser languescenas proporcionando atracção, estão gastos á força de repetidos, avelhentados á força de usados continuamente, para este e para aquele, para o primeiro que appareça, para qualquer que lhes possa dar uns magros cobres com que vá arrastando a vida; jvida bem de peso, pelo mundo. Elas tentam, frequentemente, fazer supôr o contrario; elas tentam fazer supôr que respiram felicidades.

Mas a vida é um teatro, e a vida delás — vida de espinhos, como a vida do histrião que é obrigado a rir sempre, a brincar continuamente — é um acto perene de tragedia.

Julho de 1917.

Nuno Beja.

Sessões da Camara

Pedem nos que lembremos á Camara a conveniencia para o publico de fornecer á imprensa com toda a regularidade os extractos das sessões da Camara.

Tratando se ali de assuntos importantes que aos municipios interessam, ha toda a conveniencia de que o publico ande no conhecimento do que se resolve ou que ha para resolver.

Antigamente estas informações, como a da Junta Geral, andava sempre em dia.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

O caminho de ferro, Coimbra-Arganil-Gouveia. As disposições do governo sobre o assunto. Coimbra e Penacova e as propostas de lei do sr. Ministro do Comercio sobre o turismo. Novos socios.

Por informações seguras que a Sociedade terça feira recebeu, sabemos que o sr. Ernesto Navarro, illustre Ministro do Comercio, está nas melhores disposições, bem como todo o governo, de pôr em execução a construção do caminho de ferro da Lousan a Arganil, bem como de promover o estudo immediato do seu prolongamento até á Serra da Estrela. Isto é questão definitivamente assente.

O sr. Ministro do Comercio está procurando agora, com todo o empenho, habilitar a Companhia concessionaria com os recursos necessários, tendo já com este fim realizado sabado da semana finda uma demorada e importante conferencia com a respectiva Direcção. Ao parlamento apresentará uma proposta de lei nesse sentido.

Pelo assunto muito se interessam, além do sr. governador civil, a nossa aliada Sociedade Propaganda de Portugal, o Conselho de Turismo, a Repartição de Turismo, a Sociedade Propaganda da Serra da Estrela, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e todos os valiosos elementos que tomaram parte e aderiram ao congresso regional que em Agosto do ano findo se realizou na Serra.

Tambem sabemos de fonte segura que Coimbra e Penacova não só não serão esquecidas nas propostas de lei que o sr. Ministro do Comercio vai dentro de breves dias apresentar ao parlamento, sobre a organização dos importantes serviços de turismo, como serão consideradas no primeiro plano para serem beneficiadas na organização dos referidos serviços.

Como ha dias dissemos, o sr. Ministro do Comercio, por essas propostas de lei, cria comissões de propaganda dos interesses locais, ás quais serão ministrados fundos para a realização de melhoramentos proprios para o desenvolvimento do turismo, bem assim encarregará o Conselho de Turismo de promover a construção de grandes hotéis, etc., etc.

O problema das estradas tambem será solucionado.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, quer directamente, dirigindo-se ao sr. Ministro do Comercio, quer por intermedio da sua aliada Sociedade Propaganda de Portugal, está se interessando vivamente por todos estes assuntos.

Inscreveram se ultimamente socios da Sociedade, os srs.:

Albano Ribeiro, rua Visconde da Luz; Cesar da Mota, Patiô da Inquisição; João da Silva Constantino, rua do Corvo.

ASSUCAR

Informam nos que ha dias foram despachados de Lisboa para Coimbra 3 vagões com assucar.

Era uma riqueza cá para a terra, onde se paga assucar a 1600 e 2600 o kilo.

Não tardou, porém, que mandassem seguir todos os 3 vagões para o Porto, e assim eles lá ficaram com a boca doce enquanto nós a temos como fele, porque assucar por tal preço só para gente rica.

Dizem que não podendo vender o assucar pelo preço da tabela, o mandaram vender noutras terras onde a tabela se não cumpre.

Ecos da sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje,
D. Ermelinda Luzemira Ales Arsene
Mazzochetti Antunes

A UNIVERSIDADE DE COIMBRA CONDECORADA

A Universidade de Paris conferiu á Universidade de Coimbra a medalha destinada ás Universidades dos países aliados pelos serviços prestados pelos seus professores e alunos, quer nos campos de batalha, quer no silencio dos seus gabinetes ou laboratorios, afirmaram a sua simpatia á causa da justiça e da liberdade.

Uma grande empresa de turismo em Coimbra?

Consta-nos que na sede de uma importante e prestigiosa collectividade desta cidade se tem reunido muitos capitalistas com o fim de organizar uma poderosa empresa, que se propõe tomar algumas iniciativas de vulto e que muito interessam ao desenvolvimento da grande industria do turismo no centro do país e ao progresso geral desta cidade e sua região.

Esses trabalhos, segundo as nossas informações, proseguem com a maior actividade e unanimidade de vistas.

Asilo para os filhos de militares

Fomos informados de que tem continuado a ser vistas propriedades para a grande instituição que os nossos compatriotas residentes no Brazil querem fundar em Coimbra ou proximo de Coimbra.

Algumas das propriedades que tem sido vistas ficam bastante afastadas desta cidade e tem sido indicadas por pessoas que mais ou menos tem interesse em as vender.

Muito a tempo fazemos o aviso de que se devem empregar todos os esforços para que esta grande instituição fique em Coimbra ou nas suas proximidades.

Deixem adquirir propriedade longe daqui e depois ponham se a lamentar a sua fatalidade.

Coimbra dorme e não ha quem a desperte. Esta é que é a triste verdade.

Penacova

Este ano algumas familias de Lisboa foram passar o verão a Penacova e saíram dali muito satisfeitas por terem passado uma excelente temporada e ganho muito no seu estado fisico. Alguns doentes retiraram-se dali completamente curados.

Penacova tem necessidade de ter casas mobiladas para alugar no verão. Quando as tiver, não faltarão ali familias, principalmente de Lisboa e Coimbra, onde a fama das belezas de Penacova criou raizes.

Logo que esteja concluida a estrada de Luso áquela vila, aumentará muito mais a concorrência áquela deliciosa estancia.

Bispo Conde

No sabado parte o rev.º sr. bispo conde para Figueiró dos Vinhos, afim de continuar a sua visita pastoral.

Mudança de hora

Lá andaram para traz os relógios uma hora.

Estamos mortos que esta dança acabe. Até os relógios hão de estranhar que estejam sempre a zarelhar nos ponteiros.

ALVIÇARAS

Dão se a quem entregar nesta redacção um broche de senhora com perolas e diamantes, perdido entre a rua Castro Matoso e a igreja da Sé Nova.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

A Meza da Santa Casa da Misericórdia deliberou em sua sessão de 3 do corrente enviar ao sr. Ministro do Trabalho, Administração Geral do Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios e de Previdência Social a representação que abaixo transcrevemos, acompanhada do mapa da receita e despesa orçamentadas e efectivadas nos ultimos 3 anos, e pela qual se põe em clara evidencia a critica situação financeira daquela benemerita instituição, a quem os orfãos desvalidos e a pobreza envergonhada devem os mais relevantes serviços de caritativa protecção.

Oxalá que s. ex.ª o sr. Ministro do Trabalho atenda á precaria situação que presentemente afflige uma das mais nobres e antigas instituições de Coimbra e que durante todo o seu glorioso passado nunca recebeu dos poderes publicos o mais leve auxilio, antes beneficiando os cofres da assistencia publica com a sua missão de socorrer os indigentes e desprotegidos da sorte.

Segue a representação:

Ex.º Sr. Ministro do Trabalho:— O estabelecimento de educação e beneficencia da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra consta essencialmente:

1.º— Dos Colegios, onde estão internados 70 orfãos e 40 orfãs, o respectivo pessoal dirigente e criados, na totalidade de 140 pessoas;

2.º— Das Aulas de instrução primaria para um e outro sexo, desenho, musica, canto, educação fisica e respectivo pessoal docente, além dos alunos e alunas que, fóra do estabelecimento, seguem o curso dos Liceus, Escola Normal e Escola Industrial;

3.º— Das Oficinas de sapateiro e alfaiate, para orfãos, e de costura e talho para orfãs, anexas ao Collegio, afora os alunos que fazem a sua aprendizagem profissional em oficinas particulares, casas de commercio, etc.;

4.º— Da Farmacia, onde é aviado gratuitamente todo o repositório dos pobres que requerem socorros medicos, e que occupa numero de pessoal estrangeiro e alguns orfãos que praticam no laboratório;

5.º— Do Consultorio Medico, com 3 facultativos, e um Banco anexo, a cargo de um outro clinico, e onde tambem praticam alguns orfãos e orfãs;

6.º— Do Balneario para pobres, servido permanentemente por 3 empregados, e cujo movimento é importante;

7.º— De uma Escola de instrução primaria em Larçá, mantida pelo legado de um bemfeitor;

8.º— Da Secretaria e Tesouraria, com 5 empregados permanentes;

9.º— Da Capela, que funciona ao abrigo da Lei da Separação, é servida por 3 capellães;

10.º— De Subsídios a estudantes pobres de cursos superiores, nos termos dos respectivos legados;

11.º— De Dotes a donzelas pobres de bom e comprovado comportamento;

12.º— De Esmolas Mensais a entevados, mercearias, subsídios de lactação, esmolas domiciliarias e a viandantes indigentes, em con-

formidade com o Regulamento da Casa;

13.º— De Esmolas distribuidas nas duas principais festividades do ano, Natal e Pascoa, nos termos dos legados que as criaram;

14.º— Dos importantes subsídios a outros estabelecimentos publicos, como: Hospitais da Universidade, Administração do Concelho, Camara Municipal, Maternidade e Hospital de S. José. Commissão de Assistencia Distrital para sustentação de pobres.

Esta avultada soma de beneficios que a Santa Casa da Misericórdia de Coimbra liberalisa, desde tempos remotos, aos pobres e desamparados que dela se socorrem, absorve, como é natural, a totalidade dos importantes rendimentos dos legados dos seus bemfeitores. Proceder de outro modo, seria capitalisar sobre a miseria em instituições desta natureza o que entra pela porta da generosidade das almas bem formadas, deve sair pela da caridade publica. Mas, assim mesmo, em tempos normais a vida deste pio estabelecimento podia considerar-se não só desafogada, mas até auspiciosa.

O largo periodo de guerra cruel ha pouco encerrado, com toda a serie de calamidades publicas e particulares que o acompanharam e continuam, comprometeu, porém, gravemente o espediente futuro desta benemerita instituição. A despeito de todas as economias realisadas, e que parecem ter atingido o extremo limite do possível, a Mesa Administrativa actual, em face do importante desequilibrio que as contas anuais accusam, julga do seu indeclinavel dever propôr oportunamente á Junta Geral da Irmãmandade a redução de todos os seus serviços de assistencia a propôrções compatíveis com os seus recursos orçamentais. Proceder de modo diferente seria concorrer criminosamente para a extinção dum organismo de profundas tradições humanitarias, e de tão esperançoso futuro. As contas de receita e despesa dos três ultimos anos, que temos a honra de apresentar á consideração de V. Ex.ª, justificam sobejamente as nossas apreensões; mercê da excessiva carestia de todos os generos de primeira necessidade, o desequilibrio orçamental cresce, de ano para ano, em proporções assustadoras, e ameaça devorar, dentro em pouco, os ultimos recursos.

Assim, em 30 de Junho de 1917, fim do ano economico, era já de 10.454.667,9, e em 30 de Junho de 1918, inicio da gerencia da actual Mesa, foi de 7.414.539,1. Para saldar este importante deficit de 17.868\$07 recorreu ella ao emprestimo dos capitais de 15.000\$00; não obstante, passou ainda para o seguinte ano economico o deficit de 2.868\$07. Finalmente, em 30 de Junho de 1919 está na importante cifra de 20.466\$99, deduzidos os 5.000\$00 concedidos pela Direcção Geral de Assistencia Publica!

Ex.º Sr.: Em face desta singela exposição, vê-se que a Santa Casa da Misericórdia de Coimbra carece de um subsidio que a preserve da ruina que se aproxima a passos agigantados. Deixá-la extinguir por auto consumpção, é contribuir para a morte e abandono de tantos necessitados que dela vivem, e a cuja sombra protectora se acolhem; é frustrar, pelo desleixo, as generosas intenções dos seus fundadores e de

Fundação da Sede em 1899
Fundação da Filial em 1919

Filial em Coimbra do Instituto Comercial

Filial em Coimbra,
Praça do Comercio, 5

Pereira de Sousa

Sede em Lisboa,
Rua Nova do Almada, 53



Fachada do edificio da Filial em Coimbra

Secção educativa

tram os ótimos resultados obtidos por milhares de alunos que temos habilitado durante o periodo de vinte anos. O credito comprovado do nosso bom método de ensino e o selecto e bem conceituado corpo docente que este Instituto tem, tanto na sede como na filial são garantias suficientes para todos aqueles que desejem estudar pratica e rapidamente.

A nossa Secção Educativa na filial está a cargo dos seguintes bem conhecidos professores e professoras, **Fundador e Director Geral**, Artur Alvaro Pereira de Sousa, autor do método Pereira de Sousa, professor e perito contabilístico e calígrafo; **Director e professor de Historia e Geografia**, Gonçalo José Duarte Dias de Andrade; **Directora e professora de Dactilografia**, D. Julia Virginia d'Albuquerque; **Professores de Calculo e Escrituração**, Antonio Corrêa dos Santos, e **Professor de Caligrafia**, Olimpio Ferreira Lopes da Cruz; **Professora de Inglês**, D. Francisca Borges Lacerda de Freitas; **Professora de Francês**, D. Theodolinda Moreira de Sá; **Professora de Taqueografia**, D. Ema Olinda da Silva Ladeira; **Professor de Português**, Guilherme de Albuquerque; **Professor de desenho, pintura e aguarela**, Fausto Gonçalves da Silva, e outros também de reconhecida competencia e longa pratica.

Aulas diurnas e noturnas para ambos os sexos, em salas, dias e horas diferentes

Curso livre d'Esteno Dactilografia, Comercio e Linguas — 16 cursos Profissionais, com os quais homens e senhoras obtem facilmente colocação bem remunerada em qualquer paiz — Habilitação para concursos,
(Para as provincias, ilhas, africanas e estrangeiro, lecciona-se por correspondencia)

Matricula permanente, á mensalidade, anuidade ou por contrato de habilitação completa

Secção comercial

Algarve, tem para vender e entrega imediata nos armazens do Barreiro e do Algarve.

Agencias e Representações nacionais e estrangeiras; Produções e depositos exclusivos. Comissões, Consignações e Conta propria; Importação e exportação; Compra, venda, troca, fréta, construo e rapára embarcações a vapor, gazol na e veleiros, tendo sempre grande diversidade para entrega imediata. Figo, miolo d'amendoa, sardinha, atum e carapau em conserva, do

Secção Juridica e Forense

quesitos para os tribunais e encarrega-se da cobrança de recimentos, colocação de capitais, administração de bens, compra e venda de propriedades, etc.

Encarrega-se de todas as questões comerciais e civis e de obter documentos no paiz e estrangeiro; Responde a consultas contabilísticas e jurídicas, verbalmente e por correspondencias; Encarrega-se de balancear, examinar, organizar e seguir escritas seja em que ramo for; Formula

Não confundir este Instituto com uma escola que existe no Porto com o mesmo apelido

tantos benfiteiros que, para o seu engrandecimento tem corrido durante seculos.

A Mesa Administrativa actual cre, porém, que assim não sucederá, porque confia plenamente em que V. Ex.ª, depois de bem ponderadas as razões que ficam expostas, se dignará ordenar que justiça seja feita a esta Casa de beneficencia publica, concedendo

lhes as quantias de que inadiavelmente necessita para viver e continuar a desempenhar, no nosso meio social, a missão altruista e civilisadora que tanto a enobrecce.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 10 de Outubro de 1919.

(Seguem-se assinaturas do Provedor e Vogais da Mesa).

Mapa da receita e Despesa nos anos economicos de 1916-1917 a 1918-1919

	ANOS ECONOMICOS		
	1916-1917	1917-1918	1918-1919
Receta orçamentada.....	34.208.446	35.327.425	37.258.448,5
Despesa efectuada.....	44.662.113,9	42.741.664,1	62.725.47,5
Déficit.....	10.453.667,9	7.414.239,1	25.466.999
Desenvolvimento do déficit:			
Despesas de secretaria, procuradoria.....			158.519
Reparos nos edificios.....			253.407
Contribuições, seguros, foros e outras despesas eventuais.....	234.359	30.115	187.471
Facultativo e pessoal da farmacia e do balneario.....			172.500
Drógas e agua e lenha para o balneario.....	3.599.558	2.100.442	5.444.228
Capela: despesas do culto.....			3.605
Alimentação dos orfãos e empregados internos.....	6.324.23,9	4.543.883,1	15.300.000
Combustivel para a cozinha e iluminação	295.227	4.473	882.666
Vestuario, roupa e calçado para os orfãos		735.220	2.727.446
Matriculas, livros e expediente para as aulas.....			206.696
Louças, tensilios e lavagem de de roupa			131.661
	10.453.667,9	7.414.239,1	25.466.999
«Déficit» nos 3 anos.....			
Empréstimo aos capitais em 1917-1918.....	15.000.000		43.335.000
Donativo da D. G da A. P. em 1918-1919.....	5.000.000		20.000.000
«Déficit» para o ano de 1919-1920.....			23.335.000

* Este «deficit» não pertence só a este ano económico; vem já do ano anterior (1915-1916), na importância de 4.819.668,9.

Nova estrada

Acha-se quasi concluida a estrada que parte da ponte de Penacova e segue pela Raiva até em troncar na estrada da Beira, proximo da Tebaida.

Esta estrada, por onde já passam carros com mercadorias, encurtará o percurso entre Coimbra e aquele ponto, uns 6 kilometros ou mais. A volta pela Ponte da Mucella devia fazer-se de muito maior distancia.

Novo estabelecimento

Na rua Ferreira Borges foi ontem inaugurado o estabelecimento de retrozaria do nosso amigo sr. João Vilaça, que rivalisa com os principais do seu genero desta cidade.

O sr. Vilaça conseguiu montar um estabelecimento á altura do seu ramo de negocio introduzindo lhe todo o conforto, e posue além disso um sortido adquirido nas principais casas do Por

to e Lisboa, segundo os modelos mais recentes.

Felicitações ao sr. Vilaça pelo belo estabelecimento com que dotou Coimbra, desejando-lhe as maiores prosperidades.

Julgamento

No tribunal desta cidade responderam Antonio dos Santos Madeira, e Antonio Ferreira, do Sargento-Mor, pelo crime de homicidio voluntario na pessoa de José Simões, também daquele logar.

A defesa esteve a cargo do distinto advogado sr. dr. José Paredes, que não obstante a ingratidão da causa, conseguiu a absolvição para o primeiro reu, sendo o outro condenado em 12 meses de prisão correccional.

Ainda o 12 de Outubro

As brilhantes iluminações da Avenida Navarro, no dia 12 de Outubro, foram feitas, pela casa da viuva Serio Veiga.

ESCOLA INDUSTRIAL DE "BROTERO"

Está aberta nesta Escola a matricula até ao dia 18 do corrente, inclusivé, para os cursos de aprendizagem:

1.º grau — preliminar 1 ano. Aprendizagem elemental; para os alunos menores de 13 anos. Compreende as seguintes disciplinas: Elemental de desenho geral; Lingua pátria; Noções de aritmética e geometria. Trabalhos officinaes em madeira, ferro, modelação e pintura.

2.º grau — geral 4 anos curso de aprendizizes; para os alunos de mais de 13 anos. Compreende as seguintes disciplinas: — Desenho geral e especialisado; Lingua pátria; aritmética e geometria; Principios de fisica e química e noções de tecnologia; Geografia e historia; Lingua franceza. Trabalhos officinaes.

3.º grau — complementar — curso de operarios. Este grau terá dois anos, em regra, podendo ser variavel conforme a profissão dos alunos.

Curso de montadores electricistas.

A duração deste curso é de 3 anos e a matricula só pode ser feita para os alunos que provarem estar habilitados com o segundo grau ou com as disciplinas equi-

Fernando Teixeira d'Abreu
Advogado
Rua Ferreira Borges, 42



Aos senhorios

Precisa-se de casa em sitio saudavel, que tenha de 6 a 6 divisões.
Carta a A. Caeiro, rua da Madalena, 7.

Dactilografata

Precisa-se para correspondencia e laturas, que saiba trabalhar com a Underwood.
Armazem de malhas e miudezas.
Carvalho & Mendes, Limitada
Arco de Almedina — Coimbra

Sobretudo trocado

Aos dois cavalheiros, que, no dia 13, no comboio rapido, vieram na carruagem de 1.ª classe, da estação Velha para a Nova e por engano trocaram um sobretudo, pede-se a finesa de o mandar á Rua João de Deus, 3, Quinta de Santa Cruz, para ser desfeito o engano.

Casa de habitação

Compra-se ou aluga-se com doze divisões pouco mais ou menos, com quintal, agua canalisada e despejos.

Não se deseja no centro da baixa.

Dirigir propostas a Alvaro da Costa Moraes, — Rua Oriental de Mont'Arroio, n.º 18.

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10 — Telef. 520
Cursos dos Liceus

Socio com capital

Precisa-se para desenvolver a metalurgica em Coimbra um socio com capital. O pretendente já tem officina muito acreditada nos trabalhos do seu mister.
Informa-se nesta redacção.

Casa do bacalhan???

Garante-se preço e qualidades

Batata, Feijão e mais cereais ao melhor preço do mercado

Rua do Corvo n.º 14

COMPRA-SE ou aluga-se uma boa casa nos bairros novos da cidade, ou casa com quinta nos arredores.
Informações para a tabacaria Crespo iniciais C. S.

CHALET Com muitas comodidades aluga-se o da Vila Cunha Pinto, Almeigue

CASA. Vende-se na rua das Parreiras, 3 — Santa Clara

CASA. Vende-se com 22 divisões para 3 inquilinos.
Pode ser vista das 13 ás 17 horas.
Nesta redacção se diz

CASA para habitação e em bom local, mesmo pequena, compra-se ou aluga-se.
Paraizo Pereira & C.ª, Avenida da Sá da Bandeira. — Telefone, n.º 512.

DACTILOGRAFA. Precisa-se, que saiba redigir.
Para tratar, na Comecial Coimbra, Limitada, das 14 ás 17 horas.
Rua do Visconde da Luz, 8 1.º.

GOVERNANTA. Precisa-se senhora de bons sentimentos e que saiba bem de todo o governo d'uma casa para uma de movimento em Coimbra.

Exigem-se abonações.
Resposta com todos os esclarecimentos para a redacção d'este Jornal ás iniciais M. M.

PIANO De meza, vende-se em muito bom uso, na Vila Cunha Pinto, Almeigue

PROFESSOR Curso dos Lyceus. Alemão, francez, etc. Avenida Sá da Bandeira 63, r/c.

QUARTO e saleta mobilados, independentes e na alta, deseja official do exercito.
Resposta a este jornal ás iniciais R. V. A.

RAPAZ Oferece-se um com 16 anos de idade, para qualquer ramo de negocio.
Dá-se boas referencias.
Nesta redacção se diz.

TORNO compra-se um mecanico ou de marcha.

Paraizo Pereira & C.ª Avenida da Sá da Bandeira — Coimbra

TRESPASSE. Em boas condições, bilhar, restaurante e casa d'habitação.
Trata-se na Rua Sá da Mirandã 18.

AMEIA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

SERVIÇOS DOS CAMINHOS DE FERRO

E' justo que se diga que os serviços das linhas ferreas da Companhia Portuguesa eram feitos com regularidade e que raro havia motivo para qualquer reclamação.

Serviço a horas, material em boas condições de segurança e limpeza, pessoal disciplinado e atencioso para o publico, etc.

Por varios motivos e circunstancias de todos conhecidos, estes serviços vão deixando muito a desejar e até ha para notar defeitos e fazer reclamações.

Ha falta de material circulante e muitas carruagens andam em estado vergonhoso de nenhum acao, deterioradas em pontos bem visiveis, o que deixa o publico mal disposto. Não é raro encontrar percevejos nos assentos e encostos almofadados das carruagens de 1.ª e 2.ª classes, sinal de que se serviriam delas para dormir e que não foram convenientemente limpas.

As estações mal iluminadas e sujas, e o pessoal parece ter perdido muito da sua compostura doutro tempo.

Ha falta de comboios para tão grande movimento de passageiros, razão porque muitos destes tem de esperar ás vezes horas e horas que tenham logares para seguirem viagem. As carruagens quase sempre com maior numero de passageiros do que é a sua lotação, o que dá logar a que todos vão encomodados.

Ainda ha poucos dias o comboio da Beira chegou atrasado á estação da Pampilhosa, não podendo por isso muitos passageiros seguir no rapido descendente. Tiveram de ficar quase seis horas ali á espera do

comboio correio que passa cerca da meia noite. Este comboio vinha tão cheio que compartimentos houve em que devendo ir apenas 12 passageiros, levava 18 e 20! E mesmo assim tiveram de ficar na estação mais de 100 pessoas que não conseguiram entrar no comboio. Um supplicio para todos, os que seguiram e os que ficaram.

As mercadorias e bagagens sofram grandes atrazos e algumas faltam ou são roubadas sem que se possa fazer qualquer reclamação com bom exito.

Será isto bom serviço? Decerto que não. Está até muito longe de o ser.

A Companhia Portuguesa alega a impossibilidade de bem servir o publico em vista das constantes exigencias do seu pessoal. Está cansada de dizer que tais exigencias arrasam a Companhia para uma falencia ou cousa parecida. O publico por seu lado está agravado com as taxas elevadas nos preços dos transportes tanto de passageiros como de mercadorias.

Nós que pensamos sempre no pior, estamos já a ver que o estado nada prospero da Companhia será obstaculo á ampliação da estação de Coimbra e mudança dos armazens de mercadorias para a insua do Chão da Torre, embora haja terrenos já comprados.

O pessoal da Companhia decerto não ignora estes factos e a necessidade de porem ponto nas suas reclamações, a fim da Companhia poder reabilitar o seu bom e antigo crédito.

Está visto o interesse é de todos: da Companhia, do seu pessoal e do publico.

Musica na Avenida Navarro

A banda de infantaria 23, tocará amanhã, das 19 ás 21 horas, na Avenida Navarro, sendo o programa o seguinte:

- 1.ª parte
O Cometa, (P. dobrado) FIQUEIRAS
Reminiscenses, (4.ª Sinfonia) HAYDN
O Amigo Fritz, (Inter-mézo da Ópera) MASCAONI
Tosca, (Ópera) PUCCINI
- 2.ª parte
Fantasia sobre a terra. Os sinos de S. João da Madelra, MORAES

Reunião importante

Está convocada para segunda feira uma importante reunião de capitalistas que desejam empregar capitais em melhoramentos importantes não só em Coimbra, mas nesta região.

Não sabemos quais sejam estes melhoramentos, mas dois ha que a todos sobrelevam em importancia: um novo mercado, fora do local onde está o que a temos a envergonhar a cidade, e bairros operarios, já que ninguém fez caso de pedir bairros sociais para Coimbra.

São dois importantes melhoramentos para a nossa terra, que não devem ser esquecidos.

REABERTURA DA UNIVERSIDADE

Já funcionam as aulas da Universidade, estando ainda a fazer se matriculas.

A Faculdade de Letras, sobre a qual foram descarregadas as iras de inimigos da Universidade, funciona como estava antes da campanha: com o mesmo director e os mesmos professores.

Reapareceram as troupes na troça aos caloros, as quais andam já por aí a fazer das suas. Não ha maneira de acabar com esta velha costumeira, que não honra quem a conserva.

Quanto melhor seria a doce paz e tranquillidade entre todos, embora um pouquinho de troça não faça mal para tirar o pelo.

Presidente da Republica

Afim de tratar de assuntos relativos á proxima visita a Coimbra do sr. Presidente da Republica, foram a Lisboa, os srs. Costa Cabral, vereador da Camara Municipal, e Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria.

A Camara Municipal de Penacova convidou o sr. Presidente da Republica a visitar aquella villa, oferecendo lhe ali um copo d'agua.

Escola Pratica de Comercio

Já começou o ano lectivo neste acreditado estabelecimento de ensino comercial, estando as aulas em plena laboração.

A frequencia este ano é muito superior á dos outros anos antes deste, tendendo a elevar se todos os dias. As matriculas, que continuava aberta, tem aumentado constantemente.

Esta Escola sita na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, é o unico estabelecimento que em Coimbra ministra unica e exclusivamente o ensino comercial.

O progresso constante que se tem verificado e a frequente procura de empregados que muitas casas comerciais vão buscar entre os alunos desta Escola são a prova de que o ensino é perfeitico e proveitoso.

Na secretaria da Escola Pratica de Comercio dão se todos os esclarecimentos, sendo distribuidos os respectivos programas.

Armazens do Chiado

Afim de fazer o sortido da estação de inverno para os Armazens do Chiado, desta cidade, parti para Lisboa o seu gerente, sr. Antonio de Moura Eloy,

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Os progressos da Serra da Estrela e os vitais interesses de Coimbra. O Caminho de Ferro Coimbra - Arganil - Gouveia - Novos socios.

Como os mais vitais interesses de Coimbra, em virtude da quasi resolvida construção do Caminho de Ferro de Coimbra a Arganil e Gouveia, vão estar de futuro dia a dia mais intimamente relacionados com o progresso da Serra da Estrela e de toda a sua região, tão intensamente fabril e propria para o desenvolvimento da grande industria do turismo, achamos conveniente ir informando o publico desta cidade sobre os grandes melhoramentos que ali se começam activamente operando.

Em Maio do ano corrente, foi inaugurado em Gouveia o hotel Viriato, hotel moderno de turismo, confortavel, espaçoso e com apreciaveis condições higienicas, que já no verão findo esteve sempre repleto de turistas.

A estrada de acesso á lindissima região dos Cantaros, ou seja a que hade ligar o Observatorio aos Barros Vermelhos, e que terá 12 kilometros de extensão, está concluida dentro de breve prazo. Já foi arrematada a sua construção e empedramento.

Esta estrada ligará com as de Gouveia e Manteigas, estando o sr. Ministro do Comercio disposto a dotar largamente a de ligação com a Lagoa Comprida que, gelando no inverno, oferecerá aos turistas, e as suas adjacentes elevações, os mesmos soberbos espectaculos e divertimentos que a Suíça oferece aos seus visitantes.

Nos Barros Vermelhos, vai a Sociedade de Propaganda da Serra construir um grandioso hotel, com todos os confortos modernos, para o que já estão subscritos os necessarios capitais. As obras iniciar-se hão logo que a estrada ali chegue.

Com estes e outros melhoramentos, a Serra depressa tomará a feição da Suíça e os turistas estrangeiros e nacionais acudirão ali em grande numero, tornando-se Coimbra, com a construção do referido Caminho de Ferro, o seu ponto intermediario de convergencia e, por assim dizer, a grande gare da Serra da Estrela, a Suíça portuguesa, e de toda a sua importantissima região fabril e comercial.

Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, os srs.

Antonio Gonçalves Serodio, Agente do Banco de Portugal; Antonio Joaquim da Costa, Moçambique, Africa Oriental.

Em maré de crises

Coimbra está em maré de crises. Até a musical atua fortemente sobre a nossa terra.

Para os festejos de 12 de Outubro foi preciso mandar vir de fóra duas filarmónicas, porque as que cá temos — 1.º de Maio e dos Colegiaes de S. Caetano — não se acham em estado de se apresentarem publico.

Em qualquer villa do país existe uma banda de musica e villas ha que tem duas. Pois Coimbra, a terceira cidade do país, po de bem dizer se que não tem uma filarmónica! Para qualquer festa tem de mandar vir musicas de fóra.

Até o magnifico sexteto que tinhamos no Teatro Avenida foi contratado para um club dos Acores, segundo consta.

O que nos vale agora é a banda de infantaria 23, que se pode ouvir e nos consola ás quintas feiras e domingos.

Retratos para passes e bilhetes de identidade (GENERO FOTO-RAPIDO)
Fotografia G. TINOCO
LARGO DAS AMEIAS, 10

Pelos tribunais

RELAÇÃO
Sessão do dia 15
APELAÇÕES CIVEIS
Trancoso — Bacharel Candido Pedro de Viterbo, casado, Delegado do Procurador da Republica, residente na Guarda, contra Francisco Lopes d'Andrade, casado, industrial, residente em Freches. — Relator, Inácio Monteiro; escrivão, Paria Lopes.

Louzá — Padre Cesar Simões, solteiro, proprietario, do logar e freguesia de Serpins, comarca da Louzá, contra Antonio das Neves Aires, casado, proprietario, da Cova do Barro. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental.

APELAÇÃO CRIME
Mangualde — João da Costa Campos, solteiro, abade em Canas de Senhorim, contra Joaquim Ferreira. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Forte.

Acordãos
Escrivão, Forte

APELAÇÃO CIVEL
Coimbra — Augusto d'Oliveira Peça, contra Joaquina Ferreira. — Confirmada a sentença.

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição do dia 16
1.º officio, Almeida Campos:

ACÇÃO DE DIVORCIO
Divorcio requerido por D. Maria José Sacras ou D. Maria José Sacras Bandeira, desta cidade, contra Pedro Borges Bandeira, empregado publico, de Mangualde. — Advogado, dr. Pinto Loureiro.

ACÇÃO SUMARIA PARA ENTREGA DE BENS
Requerente, Maria do Rosario Varandas, de Brasfemes. — Advogado, dr. Pinto da Costa.

3.º officio, Calisto:
ACÇÃO SUMARIA
Antonio Francisco Galhardo, de Eiras, contra Antonio da Costa e mulher, de Brasfemes. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

5.º officio, Perdigão:
ACÇÃO SUMARIA
Antonio Rodrigues e mulher, de S. Silvestre, contra Joaquim Fernandes, proprietario, do mesmo logar.

CRIME

AUDIENCIA COMERCIAL
Ficou adiada para o dia 10 de Novembro proximo, a audiencia de desenhos e julgamento que se devia realizar no dia 16 de Outubro, ultimo, acerca da concordata apresentada pelo comerciante desta praça, Bento Carlos da Fonseca.

AUDIENCIAS GERAIS
Já se acham abertas as audiencias gerais do presente trimestre, devendo a primeira audiencia ter logar no dia 28 do corrente com o julgamento de Emilia Marmeleira, desta cidade, que offendeu voluntaria corporalmente resultando a morte ao infeliz menor que escalou um quintal para furtar umas nesperas.

Fotografia Inglesa

MILTON & RIBEIRO
Avenida Sá da Bandeira
4.ª feira 22, abertura da exposição com as mais recentes novidades.

Passaporte falsificado

Deu entrada na cadeia desta cidade, Joaquim Loio, por ter falsificado o visto num passaporte dum individuo que se destinava ao Brazil.

O falsificador pretendeu arrastar na sua proesa o considerado amanuense do Governo Civil de Coimbra, sr. Joaquim Curado, que é um funcionario muito zeloso e um verdadeiro caracter. Na investigação a que se está procedendo nada se apurou, como era de esperar, contra aquele considerado funcionario.

Prêso am transitio

Deram entrada na cadeia-officina desta cidade, vindos de Porto de Moz, por a cadeia dali não offerecer segurança os seguintes presos, acusados do crime de homicidio voluntario.

João Bento ou João Fitela, Antonio Bento ou Antonio Fitela, Joaquim da Silva Trovão e Antonio da Silva Trovão.

Matricula prorogada.

Foi prorogada até 31 do corrente, a matricula da Escola Primaria, ensino geral.

Ecos da Sociedade

RITMOS

Pagina triste

No boudoir azul de uma aristocrata, perto de uma anfora dourada, na qual havia um ramo de cravos vermelhos, foi encontrado outro dia um diário, pequeno, em papel de linho, onde se lia, traçada numa letra firme, a vida de uma mulher invulgar, artista e invencivel ao amor. A última pagina, tarjada a ouro, tinha a data de 13 e sexta-feira, e dizia: — Termina o meu Diário num dia superstitioso. Coincidencia interessante e trágica ao mesmo tempo, talvez encarada por aqueles que o lerem como romantica e pueril. Mas não. A coincidência foi natural e vela precisamente num dia em que a minha alma está triste e doente. A minha vida accidentada, em que os vinte e seis anos são incompletos e onde ha um misto de aventura e infelicidade, não foi até hoje compreendida! Por isso o homem com quem vivi quatro anos se suicidou. Foi injuriada. Chamaram-me criminosa! Não choro, porque acho ridiculas as lagrimas. E chorar é tão banal! Se rezasse, talvez as orações me dessem conforto, mas esqueci as orações que minha pobre mãe me ensinou, quando eu era pequena. O amor, detesto-o. Os homens mentem sempre. A minha desventura foi feita por um homem. E meu falecido marido morreu pela mentira. Amór!! Que somos nós para os homens?! Uma gravata muito linda, creada pela última moda. A gravata foi substituida por outra, diferente, e o homem poz a primeira de parte, velha agora aos olhos dele... Ainda conservo as cartas de amor que me dirigiram. Em todas ha uma nota á margem, feita por mim! Estudel-as, uma por uma. São todas iguais... E por eu descer do amor e dos homens, sou injuriada. Deixa-to! Não me mate, porque não sou covarde. Serrei d'ora qvante insensível a tudo. A

LUÍS DA SILVA COSTA.

Aniversarios

Fazem anos hoje:
Joaquim Sant'Ana.
A'manhã:
D. Laurinda Assumpção Campos.
Ruben Dias da Conceição.

Partido socialista

Reune na proxima quarta feira em reunião magna o P. S. local para o qual são convidados os elementos filiados e não filiados que seguem a orientação do P. S. sendo a sua ordem de trabalhos o estado do centro local e Partido e apreciação do relatório do delegado Raul Fernandes da Piedade sobre os trabalhos do VIII congresso realizado na Figueira da Foz e demarches feitas por aquele com elementos d'aquele cidade sobre a organização do mesmo partido no distrito.

Agradecimento

Em meu nome no de minha mulher e meus sobrinhos, venho profundamente penhorado, agradecer sinceramente reconhecido, a todas as pessoas que nos enviaram condolencias, por motivo do falecimento do meu querido chorado e saudoso cunhado, Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães.

Uso deste meio por causa das muitas omissões que se deram nos agradecimentos, devido a nomes mencionados nos cadernos se não poderem ler, e nos bilhetes não vimos mencionados os endereços. Pedindo a todos acceitem os protestos da nossa enorme gratidão e subida consideração.

José Paes do Amaral.

Desastre

Tereza Cardoso, de 17 anos, residente na rua Quebra-Costas, no momento em que mostrava um revolver a sua prima, Maria da Silveira, da Ribeira de Cernache, a arma disparou-se indo o projectil atravessar a coxa a esta, que deu entrada no Hospital.

A arma pertencia á policia, alegando o seu possuidor que a tinha achado.

João Vilça

81--RUA DE FERREIRA BORGES--85

RETROZARIA

SERIGARIA

Abriu na quarta-feira, este novo estabelecimento montado com todas as condições de modernidade e conforto. Para que ele seja em tudo similar aos melhores estabelecimentos do genero existentes no paiz, não se poupou o seu proprietario a esforços, vencendo todos os obstaculos que se opunham á realisacão do seu intento. Se, porem, para conseguir esse "desideratum,, muita energia e presistencia foram necessarias, muito mais foi preciso para conseguir o vastissimo sortido que apresenta, e que é constituido por tudo quanto existe de mais moderno e chic.

Assim, quem se dignar visitar esta casa, encontrará em profusão os variadissimos artigos que aqui se vendem, tais como MODAS, MALHAS, ARTIGOS PARA BORDAR, VELUDOS, SEDAS, RENDAS e BORDADOS, LUVAS, CAMISAS, GRAVATAS, MEIAS e PEUGAS, COLARINHOS, FORROS, ESPARTILHOS, PERFUMARIAS, etc. etc.

PELES: Merece referencia especial o nosso sortido de peles de agasalho, porque a par do fino gosto que presidiu a escolha dos modelos houve tambem o escrupuloso cuidado de obter sómente peles novas, de fabrico recente, que lhes garante uma durabilidade grande.

PREFERIR, POIS, A NOSSA CASA!

VÊR A EXPOSIÇÃO DE DOMINGO

Faculdade de Sciencias

A Faculdade de Sciencias propoz ao governo a reintegração do seu antigo professor ordinario o sr. Dr. Bernardino Machado.
— Tambem propoz para professor ordinario o sr. Dr. Pacheco d'Amorim.

Preito de Saudade

A memoria de Maria do Carmo Esmeralda Raposo Violante.

NO 7.º DIA DO SEU FALECIMENTO

E morreu!...
Tinha a pureza dos anjos, a magestade das deusas, a susceptibilidade das flores, a alegria das aves.

Dotada de rara inteligencia, grande vivacidade de espirito e elevadas qualidades morais atraía e encantava com a sua conversação, sendo o enlevo dos pais, o alvo de todas as suas aspirações, a alegria dos que a rodeavam.

O seu diamantino coração, escriptorio de bondade, jamais deixou de suavisar uma dôr, de confortar um afflicto, de socorrer um indigente.

Era terna e solícita para os seus, dedicadissima para as amigas, afável para todos e já doente, ainda procurava distrair os outros com frases espirituosas, desejosa de se aureolar de uma atmosfera agradável que evitasse o aborrecimento aos que a cercavam — como se fôr possível a quem aborrecer-se junto duma Santa!

Cumpridora tiel dos seus deveres distinguio-se sempre nos seus exames.

E morreu!... quando tudo lhe sorria, na quadra mais bela da existencia, aos 21 anos, deixando imersos na mais profunda dôr a familia, o noivo, as amigas e todos os que com ela privavam.

Coimbra, 17-X-919.

Sobretudo trocado

Aos dois cavalheiros, que, no dia 13, no comboio rapido, vieram na carruagem de 1.ª classe, da estação Velha para a Nova e por engano trocaram um sobretudo, pede-se a fimesa de o mandar á Rua João de Deus, 3, Quinta de Santa Cruz, para ser desfeito o engano.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Roza Martins Ribeiro, estremosa filha do nosso respeitavel amigo, sr. Manuel Martins Ribeiro, e irmã do distincto clinico sr. Mario Martins Ribeiro.

A infeliz senhora, deixou nas pessoas que com ela conviviam a mais pungente saudade pelos seus elevados dotes de coração.

— Em Albergaria a Velha, faleceu a sr.ª D. Laura Ferreira Vieira de Carvalho, saudosa esposa do sr. Artur Vieira de Carvalho, estimado proprietario desta cidade.

O cadaver da infeliz senhora veio para Coimbra, realizando se ontem o seu funeral para o cemiterio da Conchada, o qual foi uma grande homenagem de sentimento prestada á sua saudosa memoria.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas condolencias.

ANUNCIO

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Elisa de Jesus, casada, ignorando-se o nome do marido, José Maria Rodrigues, de 15 anos, Abilio Pires, casado, Luiza Gonçala, viuva, domestica, Jesuina Gonçala e marido José Tomé, Silvina Gonçala e marido Custodio Rodrigues, todos ausentes em parte incerta no Brazil, para, na qualidade de interessados, assistirem, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu avô e pai Francisco Antunes, morador que foi no Rio de Galinhas, freguesia de Almalaguês, desta comarca.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Fernando Teixeira d'Abreu Advogado
Rua Ferreira Borges, 42

Cooperativa de Pão

"A Conimbreense,"
Sociedade Cooperativa de responsabilidade limitada.

A Direcção pede a todos os srs. Associados que ainda o não fizeram o favor de apresentarem no mais curto prazo de tempo na Sede da Cooperativa (San'Ana) os seus titulos de acções, para assim se poder conferir o capital social, pois que, tendo a Direcção transata, entre outras irregularidades cometidas, deixado deficiente a escrita, como é de conhecimento dos srs. Socios que se tem interessado pela vida da Cooperativa, indispensavel se torna essa conferencia para o regular andamento da Cooperativa e para a elaboração do relatorio anual.

Para com os srs. Socios que até 30 de Novembro p. f. não apresentarem os seus titulos não poderá esta Direcção tomar a responsabilidade de qualquer irregularidade que por ventura haja na escrita, no respeitante ao seu capital e juro em atraso.

Aproveita esta Direcção a occasião para chamar a attenção dos srs. Socios para o disposto na 1.ª parte do n.º 3, do art.º 7.º dos Estatutos, pois que os productos que a Cooperativa está fabricando, bem como os honestos esforços que esta Direcção está dispendendo para o levantamento da Cooperativa, bem merecem o seu auxilio.

Para maior comodidade sua, podem os srs. Socios dirigir os seus pedidos pelo telefone para a sede (Telef. 189).

Pela Direcção da Cooperativa
O Presidente
Adriano Fernandes

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que no dia 22 do mês de Outubro corrente, pelas 14 horas, na Secretaria destes Hospitais, ha de dar se a arrematação, convidando o preço, o fornecimento da carne de carneiro, na quantidade que seja necessaria ao consumo destes Hospitais, desde 23 de Outubro até 31 de Dezembro ou 30 de Junho do ano economico corrente.

Secretaria dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 16 de Outubro de 1919.

O Chefe da Secretaria,
Octaviano do Carmo e Sá.

Filial em Coimbra do antigo Instituto Comercial PEREIRA DE SOUSA

Fundação da Sede em 1899 — Fundação da Filial em 1919

Séde em Li. boa. Rua Nova do Almada, 53

: Endereço telegrafico: **PERSOU — LISBOA** :

Filial em Coimbra, Praça do Comercio, 5

Secção Educativa Aulas diurnas e noturnas para ambos os sexos. Curso livre de Esteno Dactilografia, Comercio e Linguas. 16 cursos profissionais com os quais homens e senhoras obtem facilmente collocacão bem remunerada em qualquer paiz. Habilitações para concursos. Lições em classe e individuais.

Para as provincias, Africa e estrangeiro lecciona-se por correspondencia

Matricula permanente, á mensalidade e por contrato d'habilitação completa. Na séde reabriram as aulas em 1 de Setembro; na filial em Coimbra, abrem em Outubro

Secção Commercial Agencias e Representações nacionais e estrangeiras. Comissões, Consignações, Depositos, produções exclusivas e conta propria. Importação e exportação.

Embarcações Promove a compra, venda, troca e fretamento de embarcações a vapor, gazolina ou veleiras, bem como se encarrega da sua construcção ou reparação.
AMENDOIA, FIGO E CONSERVAS DE PEIXE, do Algarve. Tem para vender para consumo ou exportação.

Secção Juridica e Forense Encarrega se de todas as questões comerciais e civeis e de obter documentos no paiz e estrangeiro. Responde a consultas, contabilisticas e juridicas, verbalmente e por correspondencia. Encarrega se de examinar, organizar, balacear e seguir escritas, seja em que ramo fôr. Formúla quesitos para os tribunais. Encarrega-se da cobrança de rendimentos, collocacões de capitais, administração de bens, compra e venda de propriedades, etc.

Não confundir este Instituto com uma escola que ha no Porto com o mesmo apelido.

Agencia de Despachos

Para e do Caminho de ferro. Expedições, reexpedições, chegadas, cargas, descargas de vagoes e transportes a domicilio.
Representações, consignações, comissões, batatas e cereais.

M. Cruz Matos

73, Rua da Louça, 75 e Largo da Maracha 1 2. — Coimbra.

Prevenção

João Marques, previne os credores de Manuel Ferraz Marques de que, se no prazo de 40 dias não for retirado o mobiliario da loja, sita no Paço do Conde, n.º 16 que foi do sr. Ferraz, faz a venda para pagamento da renda da loja de que é arrendatario.
Coimbra, 15 de Outubro de 1919.

João Marques

Casa do bacalhan???

Garante-se preço e qualidades

Batata, Feijão e mais cereais ao m. i. hor. preço do mercado

Rua do Corvo n.º 14

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO D'INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Carta de Paris

O tratado de Paz com a Turquia. O tratado com a Romenia e a Bulgaria. A famosa Questão do Oriente não ficará resolvida, será apenas adiada

O tratado de paz entre a Entente e a Bulgaria, que ontem reuniu com os delegados bulgaros é o penúltimo dos que restavam para assinar. Agora falta apenas a Turquia cuja sorte fica em questão; mas será simplesmente uma formalidade, pois que os dirigentes do imperio Otomano se deparam antecipadamente prontos a aceitar todas as condições razoáveis que lhes forem propostas. Sem duvida que a palavra *razoáveis* é um pouco vaga e pode interpretar-se de modos diversos. Esperemos pois por uma dessas delicias subtis e sabeis em que a diplomacia da Sublime Porta tem sido sempre muito fértil; possui um elevado grau a arte de opor umas ás outras as rivalidades da Europa, o que lhe permitiu, até hoje, sair das mais perigosas situações com o menor dano possível. É visível que ainda desta vez ela procurará jogar o mesmo jogo.

lela disfarçada dum condomíni das potencias.

Notemos, de passagem, que a questão de modo algum ficará resolvida com esta solução, mas simplesmente será adiada, e como, afinal de contas, o Sultão fica sendo o porteiro dos Estreitos, ele se ha de esforçar como antes por vender os seus serviços a quem mais der.

Eu bem sei que se procurará obter garantias, dismantelar as fortificações dos Dardanelos, delimitar a esfera de acção de cada um dos interessados, mas uma já longa experiencia permite-me constatar a fragilidade das precauções desta natureza e eu já não tenho, por meu mal, a idade das desilusões A Questão do Oriente é insolúvel. Questão do Oriente continua aberta, em todos os seus aspectos e, digamo-lo, com todos os seus perigos.

Tambem se aventou uma outra hipótese confiar aos Estados Unidos o mandato de *organizar* a região de Constantinopla, o que na realidade significa governar em vez e no lugar dos representantes da Sublime Porta. Considero que isto seria o peor dos erros e a mais detestavel das soluções. A ingerencia dos Estados Unidos nos negocios da Europa levaria inevitavelmente a *fricções*, que a breve trecho viriam perturbar a boa harmonia entre as potencias aliadas e a America. Onde as três potencias directamente interessadas tem a maior dificuldade em conciliar as suas pretensões, a aparição dum novo interlocutor tornaria o accordo mais difficil ainda.

der. É inconcebível que depois do grande serviço prestado á Entente pela Romenia que acaba de nos livrar do bolchevismo Hungaro, lhe tenham imposto, em notas e em termos contrarios á linguagem diplomatica, a renuncia ás ligeiras vantagens materiaes da sua acção. Ela submeteu-se depois dum protesto digno, mas é muito possivel que a recordação da injustiça não se apague tão depressa. Não é segredo para ninguém que a França deu o seu apoio aos nossos aliados romenos e que tivemos de ceder a considerações vindas de Londres e de Roma. A opinião publica italiana, sempre impregnada de slavofobia, não pode conformar-se com o pensamento de que um estado Slavo se torne sufficientemente poderoso para dominar a peninsula.

A questão de Fiume e a Italia. O que farão as potencias

A questão de Fiume entrou numa nova fase pela temeridade de Gabriel d'Annunzio. Noutro tempo teria sido um intermezzo comico; na hora presente, é um acto que vai pôr as potencias em fase do facto consumado; é pouco provavel, com effeito, que o Conselho Supremo obtenha da Italia o abandono da cidade *irridente*. O governo está um pouco constrangido perante o mundo, mas no fundo faz votos pelo successo dos insurrectos. Depois de ter esgotado os meios de conciliação e de pressão legal — que empregará lealmente, não duvido, mas com a secreta esperança de os ver frassar — declarará-se ha na impossibilidade de chamar a si os *transviados*, a menos que tenha de apreender uma guerra fratricida que não poderia verdadeiramente impor-se-lhe. E, quer queiram, quer não, as Potencias deverão resignar-se, porque eu não creio que Wilson se resolva a mandar a Fiume *couraçados* americanos.

A discussão do tratado de Paz no Parlamento Francês. O tratado não será modificado, apesar dos esforços da França

A discussão do Tratado de Paz prosegue perante o Parlamento Francês dum maneira muito digna, a despeito das tentativas de alguns deputados socialistas no sentido de levantarem incidentes escandalosos. Pode-se prever, como já declarei, que o tratado será aprovado por uma forte maioria.

Mesmo entre os deputados que trouxeram á tribuna criticas muito severas e, infelizmente, bem justificadas, venham quer regeitar o tratado de Paz. O proprio relator geral, imprimindo o seu pezar conclue pela adoção. Em suma, todos compreendem que se a França não encontra neste instrumento diplomatico aquilo que ella tinha o direito de esperar a falta não pertence unicamente aos seus negociadores.

As criticas recaíram todas sobre os mesmos pontos: — insufficiencia do desarmamento militar da Alemanha e insufficiencia das reparações pecuniarias exigidas. Alguns oradores pediram ao Governo que tentasse obter certas modificações mas é pouco provavel que possam, agora, fazer-se alterações a um documento que já foi sancionado pelo Parlamento Inglês.

Talvez que, se as camaras americanas regeitassem o tratado, a França se aproveitasse disso para procurar melhora-lo em alguns pontos; mas não se pode contar com esta eventualidade, porque apesar das discussões muito vivas entre os homens politicos americanos, podemos considerar como certo o triunfo do Presidente Wilson.

As eleições em França. Clemenceau presidirá a elas apesar da opposição dos socialistas

Em França, onde se está na véspera do periodo eleitoral, ha ainda *muita* calma. O gabinete Clemenceau mantém-se no poder e será ele quem, certamente, preside ás eleições, com grande desasospeito dos socialistas que não desarmarão, e até ao ultimo momento, hão de lançar aos pés do governo a classica casca de laranja que pode sempre ocasionar uma queda no proprio momento em que ele menos conte com ella. Mas Clemenceau é um homem de larga experiencia politica, tem no seu passado tantos ministerios postos em crise, que não ignora nenhuma das emboscadas dos seus adversarios, que elle ha de saber afastar.

Em todo o caso a sua popularidade no país é tão grande que os politicos olharão para ella duas vezes antes de o derrubar.

Paúl MESPLÉ

Ecos da sociedade

Casamento

Consortio-se ontem na capela particular do sr. José dos Santos Machado, no Almeida, o sr. José Luiz dos Santos Nunes, engenheiro agronomo, residente em Castelo Branco, com a sr. D. Isilda dos Santos Machado, filha do sr. José dos Santos Machado.

Foram padrinhos, por parte do noivo, seus pais, que se fizeram representar por procuração, e por parte da noiva sua irmã a sr. D. Cesaltina Machado e a sr. D. Adelaide de Castro e Sola. Foi celebrante o rev.º Eduardo Gomes Freire, paroco da freguezia de Santa Clara.

Desejamos aos noivos as maiores felicidades.

Doentes

Tem estado gravemente enfermo com uma pneumonia o sr. José Luiz Afonso Pinto do Rego, sargento reformado da Guarda Fiscal, actualmente em serviço no Quartel General da 5.ª Divisão Militar.

Por este motivo chegou ontem aqui seu filho sr. Mario Rego, capitão do Estado Maior da Guarda Republicana em Lisboa.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Presidente da Republica

O sr. sr. Antonio José de Almeida, illustre Presidente da Republica, é esperado nesta cidade no dia 9 do proximo mez de Novembro.

Récita de quintanistas

Electua-se hoje uma reunião dos alunos do 5.º ano de Direito para tratarem da sua recita de despedida.

Governador civil

Regressou ontem a Coimbra o chefe do distrito sr. dr. Malva do Vale.

Grève

Como já informámos os tipografos declararam a grève parcial, que se iniciou ontem na Casa Minerva.

Dois industriaes solidarizando-se com os proprietarios da Casa Minerva, encerram as suas officinas.

Funda Reivax

Chega á esta cidade na quarta-feira, demorando-se até sexta e alojando-se no Hotel Avenida, onde deve ser proferido, o sr. Americo Xavier, gerente da importante casa Xavier, do Porto, fabricante da miraculosa funda Reivax.

O habil artista vem collocar varias fundas e aparelhos e tomar conta de outros.

"12 DE OUTUBRO"

Recebemos um exemplar do numero unico *12 de Outubro*, publicado nesta cidade para comemorar o aniversario da revolta do ano passado para combater o desembrismo.

Publica artigos e versos dos srs. Fernandes Martins, Floro Henriques, Alcide Oliveira, Antonio Veiga Fialho, Antonio Lucio Vidal, Alexandre Mourão, R. B. F. Costa Ramos, Eduardo Gomes, Silvino de Sousa, Tomaz da Fonseca, Antonio Silvano, Capela e Silva, Abel d'Almeida, Rui Gomes e Cunha Melo.

Agadecemos o exemplar, que nos foi enviado.

Ainda a grève ferroviária

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, dirigiu um honroso offício á policia de investigação criminal de Coimbra, louvando a peios relevantes serviços que lhe prestou durante a ultima grève.

Fotografia Inglesa

MILTON & RIBEIRO
Avenida Sá da Bandeira

4.ª feira 22, abertura da exposição com as mais recentes novidades.

Descarrilando...

Na melhor das intenções e sem inveja, que se não abriga nos nossos sentimentos, demos ha dias uma noticia dos melhoramentos que o sr. ministro do Comercio prometera á Figueira da Foz, terminando por nos congratularmos por esse facto, mesmo porque Coimbra tem tudo a ganhar com a visinhança dum porto de mar.

Pois querem saber como a *Gazeta da Figueira* acolheu as nossas boas palavras? Ai vai a amostra:

E parece que o nosso colega de Coimbra se mostra assim muito agradecido pelo facto de a Figueira serem feitos promettimentos tendentes a promover o seu engrandecimento e a desenvolvê-lo como cidade, como praia e como centro de turismo. Não tem o colega razões para tal, porque o desenvolvimento da Figueira em nada prejudica, antes beneficia a capital do distrito. Se Coimbra continua a tomar dormideiras, como a *Gazeta* diz, o remedio é facil, sem que seja necessario não ver com bons olhos o visinho vestir camisa lavada.

Lá descarrilou outra vez o colega da Figueira!

Se algum podia melindrar-se com a noticia que demos, não eram os figueirenses, a quem elogiamos por se unirem para a defesa da sua terra, mas sim os de Coimbra, a quem vamos acusando de não tratarem do que é preciso para o engrandecimento da nossa terra.

A *Gazeta da Figueira* assim nos agradece as nossas boas intenções e as nossas boas palavras, chamando-nos invejosos! Meteu-se-lhe esta mania na cabeça e lá se quando em quando sai se com esta! Já é ser ingrato e mal agradecido!

Agora, para castigo, lá vai a transcrição da noticia que agoniou a *Gazeta da Figueira*. Os leitores que vejam se ella é para provocar o azedume do colega:

O sr. ministro do Comercio por instancias duma comissão de figueirenses que puzeram a policia de parte para tratar dos interesses da sua terra, afirmou que seria constituída uma junta autonoma para levar a effeito as obras do porto da Figueira, habilitando-a com os meios necessarios para essa grande obra com 1.700.000\$000.

Haverá obras complementares que muito concorrerão para o progresso daquelle cidade, como a demolição dos dois predios em frente do antigo paço da Figueira.

O ministro promoveu mandar ali um architecto para elaborar um plano geral do desenvolvimento da cidade como estanca de turismo. Para a construção de estradas aquelle concelho concedeu 4.000\$000.

Muito bem fazem os figueirenses pedindo e pedindo sempre para a sua terra. Com os melhoramentos da barra e porto da Figueira, Coimbra tambem pode lucrar e lucrar muito. Ha toda a conveniencia em existir um bom porto de mar nas visinhanças desta cidade.

Entretanto Coimbra continua a tomar dormideiras.

Só uma cousa pedimos ao colega: que transcreva essa noticia para seu castigo.

Theatro Avenida

No domingo 19, estreou-se neste teatro um film em series intitulado *A Nova Missão de Judex*.

Este film que é um dos mais completos e artisticamente posto em scena que se tem apresentado em Coimbra agradou imenso ao publico. Ultimamente tem tocado dois jovens cegos, que todas as noites são ovacionados com entusiasmo, pela numerosa assistencia que ali concorre todas as noites.

Jornal do Comercio e das Colonias

Entrou no 67.º ano da sua publicação o *Jornal do Comercio e das Colonias*, o mais velho jornal do continente.

E' já por si este facto um alto motivo para a justa consideração que merece e a que tem direito. Nem se compreende que tão longa existencia possa andar aliada uma longa lista de bons serviços á causa da Patria e aos interesses gerais da sociedade portuguesa.

Folha independente de sempre, tem sabido manter uma orientação que a todos deve agradar, por ser a mais sensata e imparcial e tambem a mais conveniente á causa publica.

A nossa amizade liga nos ha muito ao illustre redactor principal dessa folha, o sr. Alberto Bessa, a quem felicitamos pelo aniversario da folha a que tanto brilho da sua distincta colaboração que o *Jornal do Comercio e das Colonias* continue com vida prospera são os nossos sinceros votos.

Melhoramentos de Coimbra Uma reunião

Na sede da Sociedade de Defeza, muito amavelmente cedida pela sua Direcção, realizou-se ontem a annunciada reunião dos capitalistas que louvavelmente se propõem organizar uma poderosa empresa financeira com o fim de realizar nesta cidade e sua região alguns importantes melhoramentos.

Foi nomeada uma comissão com o encargo de dar começo a alguns trabalhos tendentes a imprimir uma forma definitiva á ideia que se tem em vista.

Noutra reunião, que se deve realizar ainda esta semana, serão apreciados os resultados desses trabalhos, que parecem ir em muito bom andamento.

A iniciativa não pertence á Sociedade, cujos Estatutos não lhe permitem tomar parte em empresas financeiras ou em qualquer outra com o caracter lucrativo, se bem que esteja dentro dos seus fins auxiliares e estimular todas as iniciativas atinentes a fomentar o progresso da cidade a sua região, muito principalmente por meio da propaganda, em todas as suas mais variadas formas. Sob este aspecto, a sociedade está e estará sempre o mais dedicadamente possível ao lado de todos aqueles que procuram produzir alguma coisa de grande e util em prol do engrandecimento de Coimbra. Esta é o seu indeclinavel dever, que, agora, mais uma vez cumpre com a maior satisfação.

Na empresa parece que vão ser interessados alguns Bancos.

Para agradecer

Foi-nos comunicado pela Junta Geral que da melhor vontade nos será fornecido o extracto das sessões da Junta, o que sinceramente agradecemos.

Oxalá que isto sirva de exemplo para que outras colectividades officiaes façam o mesmo.

Ha toda a vantagem em que o publico tenha conhecimento pela imprensa das resoluções das corporações administrativas.

Para a cadeia

Deu entrada na cadeia o académico, sr. Francisco Calisto Pimentel, por ter dado vivas subversivos.

Vítima do movimento do norte

No sabado teve alta do Hospital da Universidade, Rosa Ladeira, de 44 anos de *Albergaria-a-Velha*, que no lugar da Branca, foi atingida com uma bala, que se lhe alojou num joelho, quando do movimento do norte.

Movimento de presos

Deram entrada na Cadeia de Santa Cruz, vindos da comarca de Anadia os seguintes presos: Maria Mavals Salada, João Pinto de Mesquita e Angelino da Silva Bastos, condenados em pena maior pelo crime de furto, e Julio José da Pedra, Artur Alves Abrantes, João Varela, Elviro Alberto e Manuel dos Santos Calado, por a cadeia dali não oferecer segurança.

Fundação da Sede em 1899
Fundação da Filial em 1919

Filial em Coimbra do Instituto Comercial

Filial em Coimbra,
Praça do Comercio, 5

Pereira de Sousa

Sede em Lisboa,
Rua Nova do Almada, 53



Fachada do edificio da Filial em Coimbra

Secção educativa

Este Instituto, fundado em 1899 leccionará, na sua filial, em Coimbra, em classe e individualmente, adotando o mesmo método de ensino *Pereira de Sousa*, que se tem usado na sede, por este método ser tudo quanto ha de mais intuitivo, pratico e rapido, conforme demonstram os ótimos resultados obtidos por milhares de alunos que temos habilitado durante o periodo de vinte anos. O credito comprovado do nosso bom método de ensino e o selecto e bem conceituado corpo docente que este Instituto tem, tanto na sede como na filial são garantias suficientes para todos aqueles que desejem estudar pratica e rapidamente.

A nossa Secção Educativa na filial está a cargo dos seguintes bem conhecidos professores e professoras, **Fundador e Director Geral**, Artur Alvaro Pereira de Sousa, autor do método Pereira de Sousa, professor e perito contabilistico e caligrafo; **Director e professor de Historia e Geografia**, Conego José Duarte Dias de Andrade; **Directora e professora de Dactilografia**, D. Julia Verginia d'Albuquerque; **Professores de Calculo e Escrituração**, Antonio Corrêa dos Santos, e **Professor de Caligrafia**, Olimpio Ferreira Lopes da Cruz; **Professora de Inglês**, D. Francisca Borges Lacerda de Freitas; **Professora de Francês**, D. Theodolinda Moreira de Sá; **Professora de Taquigrafia**, D. Ema Olinda da Silva Ladeira; **Professor de Português**, Guilherme de Albuquerque; **Professor de desenho, pintura e aguarela**, Fausto Gonçalves da Silva, e outros tambem de reconhecida competencia e longa pratica.

Aulas diurnas e noturnas para ambos os sexos, em salas, dias e horas diferentes

Curso livre d'Esteno Dactilografia, Comercio e Linguas - 16 cursos Profissionais, com os quais homens e senhoras obtem facilmente colocação bem remunerada em qualquer paiz - Habilitação para concursos.
(Para as provincias, ilhas, africanas e estrangeiro, lecciona-se por correspondencia.)

Matricula permanente, á mensalidade, anuidade ou por contrato de habilitação completa

Secção comercial

Algarve, tem para vender e entrega immediata nos armazens do Barreiro e do Algarve.

Agencias e Representações nacionais e estrangeiras; Produções e depositos exclusivos. Comissões, Consignações e Conta propria; Importação e exportação; Compra, venda, troca, freta, construo e rapara embarcações a vapor, gazol na e veleiros, tendo sempre grande diversidade para entrega immediata. Figo, miolo d'amendoa, sardinha, atum e carapau em conserva, do

Secção Juridica e Forense

quesitos para os tribunais e encarrega-se da cobrança de rendimentos, colocação de capitais, administração de bens, compra e venda de propriedades, etc.

Encarrega-se de todas as questões comerciais e civis e de obter documentos no paiz e estrangeiro; Responde a consultas contabilisticas e juridicas, verbalmente e por correspondencias; Encarrega-se de balancear, examinar, organizar e seguir escritas seja em que ramo fór; Formula



Não confundir este Instituto com uma escola que existe no Porto com o mesmo apelido



Pelos tribunais

CIVIL E COMERCIAL

Distribuição do dia 20

3.º officio, Callsto:

ACÇÃO COMERCIAL DE PROCESSO ORDINARIO

Autor, a firma comercial desta praça Guimarães & Carvalho; reu, Carlos Rodrigues Pina, comerciante, de Travassó. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

4.º officio, Freitas Campos:

A firma comercial desta praça Guimarães & Carvalho, contra Francisco Lourenço, comerciante, ca Rebordosa, comarca de Penacova. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

ACÇÃO DE DIVORCIO

Autor, José de Sousa Soares, casado, trabalhador, ausente nos Estados da California (America do Norte); ré, sua mulher Maria de Jesus Marques, domestica, da Sincera. — Advogado, dr. Pinto Loureiro.

5.º officio, Perdigo:

ACÇÃO NOS TERMOS DOS ART.º 551 E SEQUENTES DO CODIGO DO PROCESSO CIVIL

Requerentes, D. Emilia de Carvalho Cortezão, viuva, e outros de S. João do Campo; requerido, Antonio Avelino, e esposa, proprietarios, de S. Silvestre. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

EXECUÇÃO HIPOTECARIA

Exequente, Joaquim Gomes da Silva Oaio, casado, proprietario, da Quinta da Torre; executado, Alvaro de Castanheira de Moura e Horta Coutinho de Vilhena, casado, proprietario, de Taboa, na qualidade de procurador de sua mulher. — Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

JULGAMENTOS

No dia 24 do corrente, pelas 14 horas, em audiência de júri comercial habido ter lugar o julgamento da acção, nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907 que Gaspar Pinto de Sousa & Irmão, de Vila Nova de Famalicão requerem contra o Bacharel José Nicolau Sobrinho e outros na qualidade de proprietarios da antiga revista *A Gavra*.
— Tambem no dia 13 de Novembro proximo, pelas 13 horas, se realizará o julgamento comercial da acção, de processo ordinario que a firma comercial desta praça Henriques Pedro & Vieira propoz contra Julio da Cruz, de Vila Nova de Ourem.

Desordem. Policia que se defende

No domingo á noite, os pedeiros Antonio Augusto Poiares e Joaquim Pinto, envolveram-se em desordem ao Arco de Alameda.
O guarda n.º 97 da policia interveio, valendo-lhe ser agredido por vezes, pelos Poiares. Em sua defesa, vibrou um pranchado no seu agressor, fazendo-lhe um grave ferimento na região frontal.
Conduzido para o Hospital da Universidade, depois de lhe serem prestados os primeiros socorros, recolheu á enfermaria prisão dos L. zaros.
O Joaquim Pinto recolheu á 2.ª esquadra.

Junta Geral

SESSÃO DE 16 D'OUTUBRO

Presentes os cidadãos: Dr. Silvio Péllico, Frederico Graça, dr. Afonso Pinto e dr. João Couto.

Resolveram entregar á Maternidade 621\$43 importância da quota adicionada ao Real d'Água como receita da Junta Geral para os expostos.

Aprovaram plenamente os seguintes orçamentos ordinarios para 1919-1920: Concelho de Cantanhede; Confraria do SS. da freguesia de Portunhos; Confraria do SS. da Pena, da mesma freguesia.

Concelho de Condeixa-a-Nova; Confraria do SS. da freguesia da Anóbrã.

Concelho de Penacova; Irmandade de S. José, de S. Pedro d'Alva.

Concelho de Taboa; Irmandade do Menino Deus e Almas, da freguesia de Moncocho.
Proferiu acordões de quitação nos seguintes processos de contas de 1917-1918: Irmandade de S. Nicolau dos Patricios, da freguesia de Bem-lita; Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa, da freguesia de Santa Cruz; Idem do SS. da mesma freguesia; Idem do SS. da freguesia do Ervedal da Beira; Idem do SS. da freguesia da Candosa, concelho de Taboa.

Ultimas noticias

Tiro involuntario

Esta noite deu entrada no Hospital Guilhermina Marques, de 20 anos, natural de Pereira, concelho de Montemor-o-Velho atingida com um tiro de revolver no ventre, e por ella disparado involuntariamente.

A arma pertencia a um seu irmão que a trouxera de França.

Tentativa de suicidio

Tambem ali deu entrada Manuel Rodrigues, viuvo, negociante, do Espinhal, com o maxilar inferior fracturado, que tentou suicidar-se disparando 3 tiros na face.

Grave desordem

Em Rios Frios houve uma desordem da qual safu ferido Antonio Gomes, de 24 anos, que sofreu um grande ferimento na região frontal, ficando tambem internado no mesmo Hospital.

Gatuno audacioso

Foi preso, Arsenio Simões Graçina, natural de Vilar, concelho e freguesia de Poiares, por na noite de 9 para 10 do corrente, ter roubado um rebanho de 23 cabras na serra dos Palheiros.

O gatuno bandou u 21 serra do Carvalho, e levou para casa duas que matou vendendo a carne e as peles.

Tratou da investigação o agente Reis.

Desordem na cadeia

Na cadeia de Santa Cruz, envolveram-se em desordem alguns presos, de que resultou ficarem feridos José Maria Domingues e Manuel Simões, desta cidade, que foram pensados no Hospital da Universidade.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 29 de Setembro: José Nunes, filho de Manuel Nunes e Joaquina Oliveira, de 66 anos, de Pombal.

Antonio da Encarnação, de 46 meses, de Coimbra.

Manuel Luis, filho de Manuel Luis e Joana Nossa Senhora, de 65 anos, de Penacova.

José dos Santos Mota, filho de Emidio da Mota e Tereza de Jesus, de 39 anos, de Coimbra.

Alice Vitoria, filha de Antonio Maria Albuquerque e Libania d'Albuquerque, de 7 meses, de Coimbra.

Antonio Trindade Costa Lebre, filho de Manuel da Costa Lebre e Ana do Patrocinio, de 45 anos, de Coimbra.

Maria da Conceição, filha de Bernardo Antonio e Tereza de Jesus, de 84 anos, de Coimbra.

4 de Outubro: Valentim Nunes, filho de José Nunes e Maria de Jesus, de 45 anos, de S. Pedro do Sul.

Francisco Abrantes, filho de Francisco Abrantes e Constança Rosa, de 37 anos, de Castelo Viegas.

Maria das Dores, filha de João Francisco Lebre e Maria Henriques, de 82 anos, de Miranda do Corvo.

Irene das Anjos Figueiredo Vasco, filha de Joaquim Antonio Vasco e Virginia Figueiredo Vasco, de 25 anos, de Soure.

Maria da Piedade Alves, filha de José Rodrigues Filipe e Joaquina da Conceição Alves, de 44 anos, de Antanhol.

Alvaro Vasco Figueiredo, filho de Maria da Gloria Figueiredo, de 9 meses, de Coimbra.

10: Ludovina de Jesus, de 100 anos.

11: Diogo Paiva, filho de Joaquim Paiva e Teresa Paiva, de 70 anos, de Coimbra.

Maria Rosa, filha de Manuel Racos, de 70 anos, de Condeixa.

Belmira Candida, filha de Joaquim dos Santos e de Bernarda Delfina, de 57 anos, de Coimbra.

Maria do Carmo Esmeralda Raposo Violante, filha de Manuel Marques Violante e de Maria Candida Raposo Violante, 21 anos Coimbra.

Agencia de Despachos

Para e do Caminho de ferro. Expedições, reexpedições, chegadas, cargas, descargas de vagons, transportes a domicilio e mudanças de mobílias.

Representações, consignações, comissões, batatas e cereais.

Ceiras para lagares e Adubos agricolas

M. Cruz Matos

73. Rua da Louça, 75 e Largo da Marinha 1 e 2. — Coimbra.

PAVÕES Vendem dois casais na Quinta do Almeque.

5.º Grupo de Metralhadoras.

O Conselho eventual do 5.º grupo de Metralhadoras, faz publico que no dia 4 de Novembro de 1919 pelas 13 horas se procederá á venda em hasta publica, na parada do quartel de Infantaria 23, de duas mueres julgadas incapazes para o serviço do Exército, sendo a base de licitação para cada uma de quarenta escudos.

Quartel em Coimbra, 21 de Outubro de 1919.

O Secretario do Conselho eventual *Eugenio Sanches Brajona de Freitas.*

Alf. do 5.º G. de M.

Tribunal Commercial de Coimbra

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo commercial, desta comarca, cartório do escrivão Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o réu **Alvaro Esteves Castanheira Junior**, casado com Dona Maria Amelia Teixeira de Figueiredo, domiciliado na Arregaça, aros da cidade de Coimbra e actualmente ausente em parte incerta, para comparecer no tribunal commercial da Comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na segunda audiência, passado que seja o prazo dos editos, afim de ver accusar a sua citação e nessa audiência vir, querendo, declarar se reconhece a sua firma aposta nas letras de cambio juntas á acção commercial especial que lhe move e bem assim a sua mulher, o autor Daniel Pedroso Batista casado, proprietario, residente em Coimbra e a obrigação, sob pena de, não comparecendo se pro-

ANUNCIO

Editos de 30 dias

2.ª publicação

seguir nos regulares termos da acção tendo-se em vista o que a lei determina, e ser afinal condenado ao pedido.

Servem de base á acção 2 letras, uma da importância de 1.200\$00 e outra de 3.000\$00, sacadas pelo autor referido no dia 27 de Maio de 1918 e aceites na mesma data pelo reu por si e como procurador de sua mulher.

As audiencias neste juizo commercial, realisam-se sempre, por onze horas, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não sejam feriado, porque sendo-o se observam as disposições legais.

Coimbra, 17 de Outubro de 1919.

O escrivão do 1.º officio, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente *Sousa Mendes.*

ANUNCIO. José Maria Mendes d'Abreu, rua Ferreira Borges em Coimbra n.º 56, recebe propostas para venda de duas moradas de casas de que está encarregado de vender.

Uma na rua das Flores n.º 12 e 14, antiga casa do Dr. Rodrigues, outra na rua da Esperança n.º 38 e 40 com 3 andares e lojas.
Vendem-se ambas ou separadas.

ALFAIATE Precisa-se no Collegio Moderno.

CASA. Arrenda-se uma bela casa com 10 divisões e outras dependencias nos suburbios da cidade, a 15 minutos do electrico.
Nesta Redacção se diz.

CASA. Vende-se uma casa com quintal e dependencias para gado, em Santo Antonio dos Olivais.

É boa para montar um estabelecimento de qualquer genero.
Trata-se com Antonio dos Santos Fonseca do mesmo lugar.

CAIXAS precisam-se na Leitaria Coimbraense.

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Elisa de Jesus, casada, ignorando-se o nome do marido, José Maria Rodrigues, de 15 anos; Abilio Pires, casado, Luiza Gonçalves, viuva, domestica, Jesuina Gonçalves e marido José Tomé, Silvina Gonçalves e marido Custodio Rodrigues, todos ausentes em parte incerta no Brazil, para, na qualidade de interessados, assistirem, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu avô e pai Francisco Antunes, morador que foi no Rio de Galinhas, freguesia de Almaguães, desta comarca.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *Sousa Mendes.*

Sobretudo trocado

Aos dois cavalheiros, que, no dia 13, no comboio rapido, vieram na carruagem de 1.ª classe, da estação Velha para a Nova e por engano trocaram um sobretudo, pede-se a finesa de o mandar á Rua João de Deus, 3, Quinta de Santa Cruz, para ser desfeito o engano.

Aos senhorios

Precisa-se de casa em sitio saudavel, que tenha de 6 a 6 divisões.

Carta a A. Caeiro, rua da Madalena, 7.

Casa de habitação

Compra-se ou aluga-se com doze divisões pouco mais ou menos, com quintal, agua canalizada e despejos.

Não se deseja no centro da baixa.

Dirigir propostas a Alvaro da Costa Moraes, — Rua Oriental de Mont'Arrolo, n.º 18.

A FOLHA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$66; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15; (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Moral publica

Não é demais voltar a insistir pela repressão de abuso, infelizmente tão entranhada nos hábitos de tanta gente, da linguagem destrabada e imoralíssima que por aí se ouve tão frequentemente, alto e bom som, sem receio de quem pode e deve pedir-lhes contas do seu erro, e sem respeito pela moral publica.

Bem sabemos que o mal não é só da nossa terra. Dele se queixam por toda a parte, o que prova o atrazo de educação do nosso povo. Ainda ha poucos dias uma folha da capital fazia o mesmo apêllo á autoridade, lamentando a falta de respeito pela moral e pela decencia, mal que se tem agravado com a tolerancia e demasiada condescendencia da policia.

Quem chega á estação do caminho de ferro nota logo o facto censuravel dos moços de fretes se descomporem uns aos outros, disputando a primazia no serviço, usando duma linguagem que nem todos podem ouvir.

Quem passa pela margem do Mondego até ao Choupal, ouve a mesma linguagem entre as lavadeiras.

No mercado são as vendedeiras, criadas de servir, etc., que, com todo o desplante, trocam frases injuriosas e obscenas.

A gaitada, essa então passa das marcas; excede quanto se pode imaginar.

Já que isto atingiu fóros de preceitos educativos, e que faz parte essencial dos costumes do nosso povo, mais uma vez instamos com a autoridade policial para que reprima por todos os modos essa má educação, que vai até ao ponto de se não respeitar gente velha e doente, a que presseguem

com chufas indecentes e atrevidas. Ha poucos dias solicitavam da policia as providencias devidas para acabar o espectáculo de todos os dias a se presenciava da gaitada perseguir um pobre louco, que só sabe defender-se proferindo os mais degradantes e indecentes palavrões, sem respeito algum pela moral.

Esse espectáculo continua a repetir-se todos os dias.

Faltam manicomios para recolher estes infelizes, a quem se não podem exigir responsabilidades; mas não devem faltar prisões e calabouços da policia para meter dentro deles essa gaitada insultadora e provocante, que não respeita idades, nem doentes, nem senhoras.

E' necessario acabar com isto e mal fica a uma terra como a nossa que se permitam estas scenas todos os dias, parecendo que não ha agentes da autoridade em Coimbra para as evitar e reprimir. Abusa-se muito nesta cidade. Da-se liberdade demais a quem dela não sabe aproveitar-se. Mas ha condescendencias que só servem para aumentar o abuso, que chega a ser um crime.

Respeite-se a moral publica; está nisto um grande elemento comprovativo de educação.

O contrario é que torna bem claro o atrazo do nosso povo nos seus hábitos e costumes.

Infelizmente o mal é contagioso. Ha quem use gravata que muitas vezes se esquece dos seus deveres sociais e morais e não tem aquela compostura em palavras e acções junto de pessoas dignas de todo o respeito.

Para estes deve tambem a policia ser rigorosa.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

O Manicomio Sena — Situação que precisa de ser esclarecida. Novos socios.

Nestes ultimos dias, varias pessoas categorizadas tem vindo á Sociedade, chamar de novo a nosa atenção para o Manicomio Sena, cuja construção não há meio de começar, apesar da respectiva doação estar depositada na Caixa Geral dos Depósitos desde 1914, na importancia de 219 contos, do terreno estar comprado desde 1915, e do respectivo projecto ter sido concluido em 1917!

Na verdade, é de véras para extranhar o que se está passando com a construção do Manicomio, e por isso mesmo, fazendo nos interpretes da opinião publica, de novo voltamos a chamar para o assunto a atenção da illustre Commissão de professores da Faculdade de Medicina, encarregada de superintender nesses trabalhos, e que é constituída pelos srs. drs. Luiz Viegas, Serras e Silva e Elio de Moura.

Fomos informados por pessoa da maior respeitabilidade que o sr. D. Luiz de Melo depois de dar por concluido o projecto, tem estado a receber mensalmente 150\$000 escudos, e que, por ultimo, parece escusar-se a tomar a direcção tecnica dos trabalhos, alegando não saberemos que razões...

E' isto verdade?

Caso não sejam tomadas prontas providencias para acabar de vez com um tão lamentavel estado de coisas, a Sociedade chamará para o assunto a atenção do sr. Ministro do Interior.

Desde 1914 que a Sociedade intervem valiosamente e activamente em tudo o que respeita ao Manicomio e, portanto, não lhe falta autoridade para agora mais uma vez intervir no assunto.

Continuaremos.

Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, com quotas extraordinarias, os srs. Candido Soto Maior, dr. Candido Soto Maior e Antonio Vieira Pinto, importantes banqueiros de Lisboa, e principais fundadores do Banco Colonial, Companhia de Seguros Sagres e Companhia de Navegação Transoceanica, que assim quizeram amavelmente significar o muito que se interessam pelos progressos da colectividade que, pela sua especial natureza, pela elevação dos fins para que foi fundada pela propria cidade e pelo largo e benéfico alcance da sua acção, melhor e mais vivamente tem sabido interpretar não só o sentir e as aspirações de Coimbra, mas tambem a defesa ardente e entusiastica de todas as suas legitimas e nobres aspirações.

A suas ex.ªs agradece a Direcção muito reconhecida tão cativante amabilidade, que nos foi dedicadamente transmitida pelo sr. Eduardo Crespo, acreditado comerciante desta praça.



Companhia COIMBRA de Seguros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL 500:000\$00

Séde em Coimbra Rua Ferrelra Borges

Delegações em Lisboa e Porto.
Agencias em todas as terras do Paiz

SEGUROS Maritimos, Terrestres, Agrícolas, Cristais, Postais, Etc.

A comissão organizadora desta Companhia já fez o deposito de garantia na Caixa Geral dos Depósitos. O capital já está integralmente subscrito.

Banqueiros da Companhia
Banco Nacional Ultramarino
J. Henriques Tota & C.ª

O JOGO

Foi apresentado na Camara dos Deputados o projecto de lei que visa a regulamentação do jogo, mas a que se lhe deu o bom bastico titulo de *O turismo*.

Por esse projecto o pais será dividido em 11 zonas, de nenhuma das quais fazem parte o Porto e Coimbra. As camaras, porém, podem reclamar outras zonas de batota.

Os lucros que o governo receberá destinam-se aos concelhos onde existem essas zonas, para assistencia publica e construção e reparação de estradas, etc.

O projecto vem bordado com muitas cousas bonitas e promessas de cousas uteis para o tornar exequivel.

Dentro de pouco tempo será um facto consumado.

Não haja duvida!

Presidente da Republica

Como o sr. Presidente da Republica vem a Coimbra a convite da Universidade, hospedando-se s. ex.ª no paço das escolas, é natural que essa visita se realice só depois da nomeação do Reitor. E' esta a informação que temos.

Miguel dos Santos e Silva

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

Maria Clementina dos Santos e Silva
Berta dos Santos e Silva
Antonio dos Santos e Silva
Miguel dos Santos e Silva

cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido e saudoso marido e pai

Miguel dos Santos e Silva

e que os officios fúnebres se realizam amanhã, 24, pelas 9 horas, na Igreja de Santa Cruz, saindo o prestito da rua do Corvo.

Convidam-se por este meio todos os amigos e pessoas das relações do extinto a honrar com a sua presença este piedoso acto, o que desde já agradecem.

Não se fazem convites especiais devido ao estado de conternção em que se encontram.

Coimbra, 23 de Outubro de 1919.

Falta de alinhamentos

Varios proprietarios esperam ha muito tempo que a Camara lhes marque o alinhamento de casas que desejam construir ou reformar no bairro baixo.

Esta demora, já tão demasiada, é devida á falta de plano para a abertura das avenidas projectadas no mesmo bairro, trabalho este que bem podia e devia estar feito ha muito tempo, não só por conveniencia dos interessados, mas do proprio publico, que luta em Coimbra com grande falta de habitações.

Dizem-nos, e acreditamo lo, que a Companhia Nacional de Seguros, que ha muitos meses espera que lhe marquem o alinhamento do grande predio em projecto junto á sucursal da Caixa Geral dos Depósitos, na Avenida Navarro, está desanimada com tão grande demora e que já pensou em vender o terreno.

A Cam ra tem de prestar toda a sua atenção a este assunto e resolve lo sem mais delongas; na certeza porém de que estamos fartos de ver coisas tortas que bem podiam ficar direitas e diver falta de decisão rapida em assuntos que a exigem.

RAINHA SANTA

No dia 29 do corrente realiza-se no antigo mosteiro de Santa Clara a festividade comemorativa da traslacao da Rainha Santa Izabel. Damos em seguida o programa desta festividade:

As 9 horas, missa rezada na capella mor e comunhão geral; ás 11 horas missa solene, seguindo-se a visita ao túmulo que encerra o venerando corpo da Padroeira de Coimbra; ás 17 horas, Seção, ladainha e *Tantum Ergo*, rematando com a benção do Santissimo.

A todos estes actos assiste a respectiva Mesa presidida pelo seu digno Juiz o sr. Conego dr. José dos Santos Maurício.

Em comemoração da traslacao da Rainha Santa a mesa da respectiva Confraria distribue nesse dia, par algumas crianças mais necessitadas do Bairro de Santa Clara, peças de vestuário confeccionadas por tecidos de agasalho.

O venerando corpo da Rainha Santa foi traslacionado do velho mosteiro para Santa Clara no dia 19 de Outubro de 1677, sendo este acto revestido de grande pompa e realizando-se grandes festejos nesta cidade em sua honra.

O preafio religioso estendia-se em duas alas desde a igreja do velho convento até ao local em que ficou depositado o atúde com o corpo de Santa Izabel, sendo este conduzido debaixo de palio e transportado por 6 preafios paramentados com riquissimas vestes de seda e purpura.

Atraz do palio seguiam os bispos de Coimbra e de S. Tomé tambem paramentados, representantes da corte e da mais preclara nobreza de Portugal e Aragão, Universidade, Camara Municipal, collegiadas e muito povo de Coimbra e de fora que tinham accorrido á referida traslacao.

Esta mudança, obedeceu, como se sabe ao aterramento que la soffrendo o velho mosteiro com as alluvidos do Mondego, tendo os seus habitantes de o abandonar e recolhiam-se tambem no novo edificio que D. João IV mandou erigir no monte visinho. De então até hoje ficou quasi abandonado o precioso mosteiro de Santa Clara; um dos mais bellos monumentos romanticos de Coimbra, estando hoje quasi por completo sepultado em lodo e areia proveniente do Mondego.

Exposição de crisantemos

O sr. Alfredo Martinho da Fonseca, proprietario das tres letitarias e confeitearias desta cidade, montadas em excelentes condições, realiza nos dias 28, 29 e 30 do corrente, na loja onde vai ser estabelecida a sucursal de casa bancaria Tota, á esquina da rua Visconde da Luz, uma exposição de magníficos crisantemos por ele cultivados.

No proximo ano tenciona o sr. Martinho da Fonseca realizar uma exposição de douradas flores, para o que deseja solicitar o Claustro do Silencio.

Quem conhece o sr. Martinho da Fonseca e sabe do que é capaz o seu génio empreendedor, pode avaliar já do exito que terão essas exposições.

E' caso para felicitar-mos o seu promotor antecipadamente.

Posse

Tomou posse do lugar de Juiz do Tribunal da Relação o sr. Dr. Alfredo Pinto da Mota.

Recita de quintanistas

Os alunos do 5.º ano juridico, ontem reunidos, resolveram levar a efeito a sua recita de despedida, nomeando para esse fim uma commissão.

Entre aqueles academicos ha o maior entusiasmo para se levar a efeito a tradicional recita.

Instrução

Já estão a funcionar as aulas na Universidade, Liceu, Escola Normal e Escola Normal Superior.

As Escolas Industrial e a Commercial Brotero abrem no dia 27.

A Escola de Comercio mudará para a casa em frente do quartel da Graça logo que terminem as obras que ali se estão realisando.

As aulas do Liceu principiam hoje.

Posto da Guarda Republicana em S. João do Campo

Entre a população de S. João do Campo reina o maior contentamento pela instalação ali dum posto da Guarda Republicana cujos beneficios desnecessario se torna encarece los.

O major sr. Luis José da Mota, acompanhado doutros officis visitou uma casa que achou nas condições para a instalação do posto.

A Junta de freguesia e alguns proprietarios mobilaram o edificio.

O sr. Alberto Camarada Cortezão, vereador da Camara Municipal, que muito se tem empenhado por aquele melhoramento, conseguiu que a Camara contribuisse com a quantia de 100\$00 destinada áquelle fim.

A população de S. João do Campo conta que o posto seja inaugurado no dia 26 do corrente, que coincide com festis ali realisadas, preparando recepção galhadas aos soldados.

Sanatorio

Pensa-se na criação dum sanatorio só para os funcionarios telegrapho postais. Brevemente se iniciará, em Lisboa, Porto e Coimbra, uma serie de conferencias para levar á realisação esta ideia.

Desastre

Vítima duma queda, proximo da Arregaça, onde residia, deu entrada no Hospital da Universidade, com um grave ferimento na cabeça, Rozaria Monteiro, de 68 anos.

Saias curtas

Passou-me, ha dias, pelos olhos uma coleção de figurinos de Paris. "Le dernier cri de la mode". A ultima palavra do mau gosto. Não falto á verdade se disser ao ouvido das minhas leitoras que os percorri com a viva curiosidade que sempre me desperta uma galeria de caricaturas.

Decididamente as mãos ligetras e nervosas de Jenny, da Paquin, da Doucet teimam em despir V. Ex.ª com a maior honestidade possivel; — as saias continuam a subir e os decotes continuam a descer. Higiene, leveza, frescura — o que quizerem; mas eu não posso justificar as modas deste inverno porque detesto o mau gosto e as constipações. E todavia essas pequeninas creações da futilidade historica das mulheres, que vivem, como as rosas, da vaidade dum instante — foram feitas para perturbar o homem. Mas desta vez, como de tantas outras, "les femmes savantes", procurando illudir-nos, illudiram-se a si proprias.

Pensava isto mesmo, ha um momento, quando atirei para um canto aquelas vinte ou trinta obras-primas de extravagancia que palpitaram perturbadoramente entre os meus dedos e que mal se veem sem microscopio, — e recordei, com saudade, as velhas elegantes do Passelo Publico e de S. Carlos que souberam ressaltar dentro desses grandes baldos de moité Ninon todo o prestigio, todo o encanto, toda a graça duma perna de mulher. Não ha ainda hoje nenhum jeune-marcheur de 1850 que se não lembre, com os olhos rasos d'agua, das passas avosinhas romanticas que sorriam a tempo, que coravam a tempo, que casavam a tempo e que surgiam pelas ruas fidalgas de Lisboa, embocadas nas suas capótas de renda à Marie Capelle, como as freiras dum convento de franciscanas.

Todos nós somos um pouco psicólogos nas horas vagas e quando se fala de mulheres, os homens tem a pretensão de se lo sempre. O successo que obtive em todo o mundo a saia curta

Notas curiosas

Os primeiros soldados portugueses que morreram na guerra, em França, foram Antonio Gonçalves Curado e Mantiel da Cruz, de infantaria 28.

Os regimentos de infantaria que tiveram mais baixas foram o 22 e 7, aquele com 62 e este com 48.

O regimento de artilharia 2 foi o mais sacrificado, porque teve 66 mortos.

LUIZ D'OLIVEIRA QUIMARÃES.

Ecos da sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
Carlos Bastos.
Amanha:
Dr. Luis Antunes de Lemos
Artur Augusto Cortez.
Doentes
Esta doente o sr. Antonio Francisco do Vale.
Tambem se encontra doente o sr. Eduardo Gomes.
Desejamos-lhes pronto restabelecimento.

Conferencia

O sr. tenente coronel Lopes Goncalves, presidente da Camara Municipal de Braga, vai ali fazer uma conferencia sobre assuntos que se relacionam com a energia hidro-electrica para aquela cidade.
Trata-se de varios projectos de melhoramentos para Braga e o publico dali tem todo o direito a saber no que se pensa e do que se projecta.
Se em Coimbra se pudesse fazer a mesma causa era bem bom.

Scisao monarchica

Os integralistas, que e o grupo monarchico que tem um plano de governo muito diverso do que existe em Portugal, desligaram-se da obediencia ao sr. D. Manuel de Braganca.
O ponto principal que originou esta resolucao, foi o ex-rei não indicar successao, visto não ter descendencia.
Como e de supor, este caso fez sensacao, tanto mais que se não falava em tal assunto.

Bairros sociais

Não consta que a Camara de Coimbra tenha solicitado ainda um bairro social para esta cidade.

Festa em Santo Varao

Promovidos pelos senhores Joao Carvalho, Manuel Goncalves Rolim e Augusto Lopes, realizam-se em Santo Varao, nos dias 25, 26 e 27 do corrente grandiosos festejos em honra do Martir S. Sebastiao, sendo o programa o seguinte:
Dia 25: A tarde processao pelas ruas da povoacao, a noite descantes e danças populares, queimando-se ao mesmo tempo um vistoso fogo de artifício feito por um habil pirotecnico da Carapinheira do Campo.
Dia 26: Missa a grande instrumental, sermão, processão e a noite continuação de descantes e danças populares.
Dia 27: Corridas de bicicletas, cantares, sacos, etc. e a tarde uma grandiosa corrida de touros a antiga portugueza.
Abrihantam estes festejos a filarmónica Licenense e a Associação Musical 28 de Maio.

Rosa do Adro

Exhibiu-se ontem pela primeira vez nesta cidade, o film portuguez, Rosa do Adro, que constituiu um verdadeiro successo, não só pelo desempenho que e magnifico, como pelas belas paisagens que tanto abundam naquele grandioso film, que em nada e inferior aos manufacturados no estrangeiro.
O Teatro Avenida encheu-se completamente, chegando os espectadores a ovacionar os principais interpretes da Rosa do Adro, que Etelvina Serra, Maria d'Oliveira, Carlos Santos e Eurico Braga, já bastante conhecidos da plateia de Coimbra.
A Rosa do Adro, repete-se hoje e amanhã.

Agressao barbara

Como supostos autores de uma aggressao barbara na pessoa de Joaquim da Silva Ribeiro, da Gordilha, concelho de Cantanhede, onde ela se deu encontram-se presos para averiguacoes nesta cidade, Manuel Gregorio da Fonsaca, Jesuino da Cruz Veloso, Manuel Pessoa d'Almeida e José Antunes Veloso Junior.
O agredido encontra-se em perigo de vida no Hospital de Cantanhede.

Assucar

Brevemente e esperado assucar que se destina á Associação Commercial, e que foi adquirido pelo sr governador civil.
Aquele colectividade encarregou uma commissao de proceder á sua distribuiçao.

Desfalque

Foi apresentada queixa na policia contra o sr. Antonio Marques Maia, accusando-o de haver desfalcado em 500\$00 a Irmandade do SS. de Eiras, da qual era tesoureiro.

Victima da sua imprevidencia

Faleceu no Hospital da Universidade, Guilherme Marques, aquela mulher de Pereira, que, como noticiamos veio para esta cidade com um tiro no ventre devido á sua imprevidencia.

Desaparecido

Ha 4 dias que desapareceu desta cidade, o sr. Henrique Augusto d'Oliveira, porteiro muito antigo da secretaria geral da Universidade, e mais conhecido pelo Augustinho.

Era um funcionario muito inteligente e geralmente estimado.
Parece que qu-stões de familia foram a causa do seu desaparecimento.

Fernando Teixeira d'Abreu
Advogado
Rua Ferreira Borges, 42

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão do dia 22

APELAÇÕES CIVEIS

Mangualde—O Curador Geral dos Orfãos, contra Narciso Rodrigues Marques e mulher, proprietarios, do logar da Agueira.—Relator, J. Cipriano; escrivão, Forte.

Anadia—João Vicente Duarte das Neves, solteiro, alquilador, do logar e freguesia de Arcos, comarca de Anadia, contra Maria Emilia de Jesus, solteira, de Famacão, como representante de sua filha menor, Emilia das Neves.—Relator, Crispiniano; escrivão, Faria Lopes.

Ancão—O M. P. contra D. Elisa Augusta Mendes, solteira, residente em Lisboa.—Relator, Sá e Mota; escrivão, Quental.

APELAÇÃO CRIME

Leiria—O M. P. contra Raul Inacio Raimundo, serralheiro e Antonio Mendes, aprendiz de fumileiro, solteiros, de Leiria.—Relator, Corte Real; escrivão, Forte.

AGRAVO CIVIL

Castelo Branco—Augusto dos Santos Sal, residente em Cintra, contra D. Clara dos Santos Prazeres e marido residentes em Castelo Branco.—Relator, Sá e Mota; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO CRIME

Louza—O M. P. contra o Director da Policia de Investigação Criminal de Lisboa.—Relator, Inacio Monteiro; escrivão, Quental.

Acordãos

Escrivão, Faria Lopes

APELAÇÃO CIVIL

Vizen—Maria da Costa e outros, contra Manuel Rodrigues Martelo Magalhães. Confirmada a sentença.

AGRAVO COMERCIAL

Figueira da Foz—Joaquim Rodrigues Bicho, contra Joaquim Reis Pereira, mulher e outros.
Provido.

Escrivão, Quental

AGRAVO CRIME

Ceriz—D. Luiza da Piedade, marido e outros, contra o M. P. e D. Estela Trigo Jorge Frois.
Provido.

Miguel dos Santos e Silva

Fomos esta manhã dolorosamente surpreendidos, com a triste noticia do falecimento do sr. Miguel dos Santos e Silva, honrado comerciante nesta cidade.

Era o saudoso extinto muito estimado pela excelencia do seu caracter que se impunha á justa consideração que lhe era tributado.
Muitas vezes veio em nosso auxilio socorrendo os pobres protegidos deste jornal.

Fez parte de diversas veriações municipais e era um verdadeiro amigo da nossa terra.

Lamentando com profunda magua a morte deste nosso bom amigo enviamos á desolada familia a expressão do nosso profundissimo pesar.

O funeral realiza-se amanhã pelas 9 horas, como consta do convite que publicamos.

Coimbra

VENDEM-SE:

O Teatro Sousa Bastos, com suas dependencias, scenario, mobiliario, canalisações de agua e gaz, instalação electrica, com maquinismos da força de 40 a 50 cavalos, tudo modernamente montado.

A grande casa da Escola Normal e a casa da mercearia no Largo da Sé Velha, e mais dois oitavos a um quilometro do Calhábé, que confinam com a Estrada da Beira.

Quem pretender dirija-se a seu dono, José Guilherme dos Santos, morador no mesmo Largo da Sé Velha.

Agencia de Despachos

Para e do Caminho de ferro. Expedições, recepções, chegadas, cargas, descargas de vagoes, transportes a domicilio e mudanças de mobílias.

Representações, consignações, commissões, batatas e cereais.

Ceiras para lagares e Adubos agricolas

M. Cruz Matos

73, Rua da Louça, 75 e Largo da Maracha 1 e 2.—Coimbra.

Aos senhorios

Precisa-se de casa em sitio saudavel, que tenha de 6 a 9 divisões.

Dactilografafa

Precisa-se para correspondencia e faturas, que saiba trabalhar com a Underwood.

Armazem de malhas e miudezas.
Carvalho & Mendes, Limitada
Arco de Almedina—Coimbra

A NUNCIO. José Maria Mendes d'Abreu, rua Ferreira Borges em Coimbra n.º 56, recebe propostas para venda de duas moradas de casas de que está encarregado de vender.
Uma na rua das Flores n.º 12 e 14, antiga casa do Dr. Rodrigues, outra na rua da Esperança n.º 38 e 40 com 3 andares e lojas.
Vendem se ambas ou separadas.

ALVIÇARAS Dão-se a quem entregar na rua João de Deus, n.º 16, uma pulseira de ouro com uma figa de azeviche, que se perdeu entre aquela rua e a baixa.

ALFAIATE Precisa-se no Collegio Moderno.

COMPRA-SE ou aluga-se uma boa casa nos bairros novos da cidade, ou casa com quinta nos arredores,
Informações para a tabacaria Crespo iniciais C. S.

CASA para habitação e em bom local, mesmo pequena, compra se ou aluga se.
Paraizo Pereira & C., Avenida da Sá da Bandeira.—Telefone, n.º 512.

CASAS Alugam-se no Picoto dos Barbados.
Trata-se com Benjamim Ventura—Coimbra.

CHALET Com muitas comodidades aluga-se o da Vila Cunha Pinto, Almegue

CASA. Arrenda-se uma bela casa com 10 divisões e outras dependencias nos suburbios da cidade, a 15 minutos do electrico.
Nesta Redação se diz.

CASA. Vende-se uma casa com quintal e dependencias para gado, em Santo Antonio dos Olivais.

É boa para montar um estabelecimento de qualquer genero.
Trata-se com Antonio dos Santos Fonseca do mesmo logar.

CAIXAS precisam-se na Leitaria Conimbricense,

DACTILOGRAFA. Precisa-se, que saiba redigir.
Para tratar, na Comecial Coimbra, Limitada, das 14 ás 17 horas.
Rua do Visconde da Luz, 8 1.º

FEITOR ou guarda oferece-se um casal, sem filhos tendo 48 anos.
Deseja casa seria em qualquer ponto do Paiz.
Informações—Estrada da Beira, 79

QUITARRAS. Vendem-se 2 guitarras e 1 bandolim, estando uma das guitarras e o bandolim quasi novos.
Nesta redação se indica onde podem ser vistos.

GOVERNANTA. Precisa-se senhora de bons sentimentos e que saiba bem de todo o governo d'uma casa para uma de movimento em Coimbra.
Exigem-se abonações.
Resposta com todos os esclarecimentos para a redação d'este Jornal ás iniciais M. M.

NO Jardim Escola João de Deus encontra-se uma aliança de casamento com a respectiva data, dando-se a quem provar pertencer-lhe.

PROFESSOR Curso dos Lyceus. Alemão, francês, etc.
Avenida Sá da Bandeira 63, r/c

PAVÕES Vendem dois casais na Quinta do Almegue.

RAPAZ Oferece-se um com 16 anos de idade, para qualquer ramo de negocio.
Dá se boas referencias.
Nesta redação se diz.

ROUPAS usadas compra-se roupa de homem, capas, gabões sobretudo e cauteias de penhor.
Praça do Comercio 36 1.º

TORNO compra-se um mecanico ou de marcha.
Paraizo Pereira & C. Avenida da Sá da Bandeira—Coimbra

TRESPASSE. Em boas condições, bilhar, restaurante e casa d'habitação.
Trata-se na Rua Sá de Miranda 18,

Filial em Coimbra do antigo Instituto Commercial PEREIRA DE SOUSA
Fundação da Sede em 1899 Fundação da Filial em 1919
Sede em Li. boa. Rua Nova do Almada, 53
Endereço telegrafico: PERSOU—LISBOA
Filial em Coimbra, Praça do Comercio, 5
Secção Educativa Aulas diurnas e noturnas para ambos os sexos. Curso livre de Esteno Dactilografia, Comercio e Linguas. 16 cursos profissionais com os quais homens e senhoras obtem facilmente colocação bem remunerada em qualquer paiz. Habilitações para concursos. Lições em classe e individuais.
Para as provincias, Africae estrangeiro lecciona-se por correspondencia
Matricula permanente, á mensalidade e por contrato d'habilitação completa. Na sede reabriram as aulas em 1 de Setembro; na filial em Coimbra, abrem em Outubro
Secção Commercial Agencias e Representações nacionais e estrangeiras. Comissões, Consignações, Depósitos, produções exclusivas e conta propria. Importação e exportação.
Embarcações Promove a compra, venda, troca e fretamento de embarcações a vapor, gazolina ou veleiras, bem como se encarrega da sua construção ou reparação.
AMENDOA, FIGO E CONSERVAS DE PEIXE, do Algarve. Tem para vender para consumo ou exportação.
Secção Juridica e Forense Encarrega-se de todas as questões comerciais e civeis e de obter documentos no paiz e estrangeiro. Responde a consultas, contabilísticas e jurídicas, verbalmente e por correspondencia. Encarrega-se de examinar, organizar, balacear e seguir escritas, seja em que ramo fór. Formula quesitos para os tribunais. Encarrega-se da cobrança de rendimentos, colocações de capitais, administração de bens, compra e venda de propriedades, etc.
Não confundir este Instituto com uma escola que ha no Porto com o mesmo apelido

VENDEM-SE dois predios com bom rendimento garantido.
Nesta redação se diz

VENDEM-SE duas carroças e dois cavalos com respeitivos arreios.
Sociedade de Panificação de Coimbra Limitada

Tribunal Commercial de Coimbra
Editos de 30 dias
2.ª publicação

Pelo juizo comercial, desta comarca, cartorio do escrivão Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o reu Alvaro Esteves Castanheira Junior, casado com Dona Maria Amelia Teixeira de Figueiredo, domiciliado na Arregaça, aros da cidade de Coimbra e actualmente ausente em parte incerta, para comparecer no tribunal commercial da Comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na segunda audiencias, passado que seja o prazo dos editos, afim de ver acusar a sua citação e nessa audiencia vir, querendo, declarar se reconhece a sua firma aposta nas letras de cambio juntas á acção comercial especial que lhe move e bem assim a sua mulher, o autor Daniel Pedroso Batista casado, proprietario, residente em Coimbra e a obrigação, sob pena de, não comparecendo se proseguir nos regulares termos da acção tendo-se em vista o que a lei determina, e ser afinal, condenado ao pedido.

Servem de base á acção 2 letras, uma da importancia de 1.200\$00 e outra de 3.000\$00, sacadas pelo autor r. ferido no dia 27 de Maio de 1918 e aceites na mesma data pelo reu por si e como procurador de sua mulher

As audiencias neste Juizo commercial, realizam-se sempre, por onze horas, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não sejam feriado, porque sendo-o se observam as disposições legais.

Coimbra, 17 de Outubro de 1919.
O escrivão do 1.º officio,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz Presidente
Sousa Mendes.

Casa de habitação
Compra se ou aluga-se com doze divisões pouco mais ou menos, com quintal, agua canalizada e despejos.
Não se deseja no centro da baixa.
Dirigir propostas a Alvaro da Costa Moraes.—Rua Oriental de Mont'Arroio, n.º 18.

Comarca de Coimbra
Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do quarto officio, correm editos de dias citando o inventariante José Liberal e os interessados José Ferreira das Neves e Manuel Ferreira das Neves, de Fala, mas ausentes em parte incerta no Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de Maria Barbara Simões Torres, do referido logar de Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, desta comarca.

O escrivão do 4.º officio
Artur de Freitas Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Professor-Explicador
Barjona de Freitas
R. da Ilha, 10—Telef. 520
Cursos dos Liceus

Socio com capital
Precisa-se para desenvolver a metalurgica em Coimbra um socio com capital. O pretendente já tem officina muito acreditada nos trabalhos do seu mister.
Informa-se nesta redação.

Agradecimento
Maria José Gonçalves e suas filhas Rosa Palmira Gonçalves Marques dos Santos e Maria dos Anjos Gonçalves Ramos, (auzente) não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que acompanharam o seu muito querido e chorado marido e Pai, Francisco Gonçalves, veem fazer-o por esta forma. Egurlmente agradecem a todas as pessoas que as acompanharam nessa hora dolorosissima.

A todos pois, a sua eterna gratidão.
Coimbra, 21-10-1919.

Casa do bacalhau
Garante-se preço e qualidades
Batata, Feijão e mais cereais ao melhor preço do mercado
Rua do Corvo n.º 14

Empregado de praça, precisa-se com conhecimentos de escritorio e angariador de seguros em todos os ramos.
Nesta redação se diz.

SACE-DOTE. Lecionamodicamente disciplinas das primeiras tres classes do Liceu.
Nesta redação se diz,



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos annuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Sem compensação

Foi, como se sabe, restabelecida a Faculdade de Letras em Coimbra.

Depois duma tremenda campanha contra a nossa Universidade e que atingiu principalmente, quatro professores da Faculdade de Direito e três da de Letras, tudo voltou á sua primitiva situação.

Todos os professores se encontram em exercício, ficando demonstrado que a campanha foi injusta e inoportuna e que nenhum facto concreto se aprurou de responsabilidade para os professores visados, três dos quais só tinham a pecha de serem eclesiásticos.

Essa campanha foi mais uma dura lição para a nossa Universidade e mais um bem significativo exemplo da facilidade com que muitas vezes se lêgista, impensadamente e sobre o Joelho, sem estudar as questões que por isso são resolvidas mal e precipitadamente.

Não queremos fazer reviver a historia dessa campanha, que fez eco em todo o país, para não mexermos na ferida ainda não completamente sarada.

Ainda bem que se fez justiça pondo os professores nos seus logares. A responsabilidade que ficou pertencendo aos que criaram essa lamentavel situação, que bom é se não repita para que a Universidade de Coimbra não perca uma parcela do seu prestigio e se mantenha fóra das paixões políticas.

Só o sr. Dr. Mendes dos Remedios não reasumiu o seu lugar de reitor; mas coisa alguma se provou contra a sua competência e zelo, e contra as suas primorosas qualidades de caracter. S. ex.ª, que sofreu grandes desgostos com essa campanha, deve sentir a grata satisfação de ter recebido de centenas de pessoas da mais elevada posição social, testemunhos bem valiosos de muita consideração e respeito, pelo seu grande valor intelectual e primorosas qualidades pessoais.

A Faculdade de Letras criada

no Porto já existe. O Porto, pela voz autorizada da sua imprensa, nunca defendeu a extinção da Faculdade de Letras em Coimbra ou a sua transferencia para aquella cidade. Seria isto uma injustiça que o Porto não pretendia nem desejava que se fizesse. O que queria é que fosse criada ali uma nova faculdade e isso se fez. Ela lá está.

Se ha quem fosse prejudicada com a criação dessa faculdade, é a Universidade de Coimbra por ver criada mais uma Faculdade de Letras, que necessariamente virá trazer diminuição de matriculas na desta cidade.

Mas o que se deu de compensação?

Nada, absolutamente nada.

Tendo se prometido e decretado uma faculdade tecnica e uma escola de Belas Artes, nada disto se criou. Apenas deram o que cá pertencia e cá existia.

Perguntamos nós agora:

Não terá Coimbra o direito a reclamar alguma coisa que se possa obter para a nossa terra?

Nem ao menos uma escola de artes e officios, que ficaria tão bem numa terra onde não faltam bons artistas e operarios?

A Universidade de Coimbra, enquanto vê aumentar os cursos nas suas congéneres de Lisboa e Porto, fica intacta na sua organização, sem novos cursos ou cádeiras que lhe deem maior importância. E entretanto, ninguém pode contestar que a nossa Universidade não seja ainda o primeiro instituto do país por muitas e variadas razões.

Brevemente Coimbra receberá a honrosa visita do Chefe do Estado, que decerto será acompanhada pelo sr. ministro da instrução.

Nenhum momento mais oportuno para solicitar alguma coisa que compense o desdobramento da Faculdade de Letras.

Veremos o que se conseguirá com essa visita.

Oxalá que dela resultem benéficos para Coimbra, que bem precisa deles.

CARTAS A UMA SAUDADE

Para Lucile Love

Anda o Outono a despedir-se, nas ultimas lagrimas rosa e oiro dos crepusculos. Na feria dos céus de nuvar, agontza o sol loiro — e a penumbra cinzenta desponha. O Outono é a eterna quadra das Despedidas e das Saudades. Anda, na coloração anemica dos seus poentes, uma grande vibração de nostalgica mágnia. Palpita, no desbotar morbido do seu ambiente, a suggestão dolorida e mortificada duma ladainha de renuncia.

Deixei ontem o mar — o mar azul, onde as Tardes morriam em estradas fúrias de topazio e scintillações trémulas de prata. Deixei o mar calmo e glauco sob o céu hiattino, como se adormecido fosse numa tela diáfana de Corot, num arco-iris de meias tintas. Agora, recordo-a. Recordo a tua alma rara e o seu perfil esbelto. Recordo as tuas mãos d'alabastro e perola, nobres como flores-de-liz e flebets como hastes de lírio. Recordo a tua silhueta gracil e flexuosa — onde bailavam todas as eurtimias. Recordo, como dois astros, os olhos fundos — lagos da sombra e felicidade, onde desabrochava sempre a aurora dum encanto.

E ella reaparece-me, na luz da evocação da minha lembrança. Reapparece-me, junto de mim, como sempre, quando, á hora dos poentes sonambulos, quedavamos sobre o areal doiro, no exil das nossas confidencias. Parece-me sentir ainda, rodeando-me, aureolando-me, cingindo-me, envolvendo-me do seu halo lustral de mágnia e graça — o afago do seu convívio e das suas confissões d'alma. Viuvo das suas frazes e dos seus olhares, longe do ardim precioso da sua beleza e do dominio querido do seu encanto — acolho-me ao claustro ilioz da Saudade, onde a floração efemera das Sensações diadema a colunata da Lembrança.

Escrever para Ella, sonhar para Ella, traçar para Ella as finas laminações das minhas palavras comovidas — serão o unico alento do meu exilio monastico. Rezo á Senhora da Boa-Aurora a ladainha do meu Amor e da minha Saudade, da minha Nostalgia e do meu Isolamento — e espero ansiosamente, na fé persistente da minha crença, que ella me escutará como até hoje o tem feito, que ella me acolherá como até hoje, na rua da Aurora dum Triunfo iluminado!

J. A.



Companhia COIMBRA de Seguros
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL 500.000\$00

Séde em Coimbra Rua Ferreira Borges
Delegações em Lisboa e Porto.
Agências em todas as terras do Paiz

SEGUROS Maritimos, Terrestres, Agricolas, Cristais, Postais, Etc.

A comissão organizadora desta Companhia já fez o deposito de garantia na Caixa Geral dos Depósitos. O capital já está integralmente subscrito.

Banqueiros da Companhia
Banco Nacional Ultramarino
J. Henriques Tota & C.ª

Grandes Armazens do Chiado

Rua Ferreira Borges COIMBRA

SEGUNDA-FEIRA

Abertura da Estação de Inverno

Com as maiores e mais sensacionais novidades de tudo quanto de mais CHIC e de mais MODERNO em artigos para a presente Estação recebidos directamente de LONDRES, PARIZ e SUISSA.

Grandiosa e linda colecção em
Lãs, Veludos, Peluches, Ratines, Cheviotes, Peles, Romeiras, Chapéus, Malhas, Confecções, Rouparia, Gabardines, Fatos para creança, Flanelas, Cotins, Luvas, Cobertores, Chales, etc., etc., etc.

IMPORTANTE

Para comemorar a abertura da Estação será vendido durante toda a semana além de muitos artigos com enorme redução de preço uma **COLOSSAL MONTANHA** de artigos contra o frio que valem quatro vezes mais.

2000 PEÇAS

5000 pares de ceroulas de pura lã em escuro para homem a	\$45
5000 "	\$10
5000 barretes	\$10
5000 pares de botinhas "	\$10

Só nos ARMAZENS DO CHIADO durante toda a semana. Grande Exposição de todos os artigos do INVERNO.

Ecos da Sociedade

RITMOS

O Poeta

A horas mortas, o palacio estingido e irreel do sonh', anima-se, explende. No parque onde, durante o dia, as estatuas conservaram, hieraticamente, o silencio marmoreo das suas curvas, ha uma harmonia estranha. O marmoreo fez-se carne. E uma naiade, pela voz de cristal da agua, canta uma balada magica e invulgar. As aldeas do parque, em que magnolias florescem no sorriso meigo do seu perfume, encantam e suggestonam. Tão lindas! Em cada arvore ha uma estrela, pequenina, brilhante, que se debruça, a conversar, num dialogo d'oiro, com a agua das fontes. Ouve-se o coro das flores. E nesse palacio isolado, rico de magias e encantos, alaudes vibram, invisivelmente, elegias profundas. Uma voz canta. Passa, vaporosa, com um ruído de setas, uma alma, solitante. A voz confunde-se com o som dos alaudes, triste, penetrante. E as magnolias continuam a sorrir-se, enquanto as estrelas, silenciosas, escutam a eurtimnia das estatuas. Agora, a voz é mais triste. A alma passa de novo, a chorar, para desaparecer na agua funda de um lago abandonado. As estrelas não brilham já. Só os alaudes dizem maguas, naquelle hora de misterio! Foi um poeta que viveu a sua vida de vinte anos e de ilusões!

LUIS DA SILVA COSTA.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Artur Pereira da Mota
José Marques Caldeira.
Segunda-feira:
D. Beatriz Cortez Rebelo
Dr. Joaquim Gaspar de Matos
José Maria Antunes.

Hospitais da Universidade

A administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra solicitou do sr. ministro do comercio a dotação de 100 contos, para a conclusão das obras que ali se estão effectuando.

MAN.COMIO SENA

A informação dada no nosso numero anterior, no bojetim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, acerca do manicomio em que se anda a falar nesta cidade ha mais de meia duzia de anos, fez sensação, e nem podia deixar de ser, visto não se justificar tão grande demora na execução desse importante melhoramento, para o qual já ha em deposito uns 250 contos.

Se a culpa é do architecto, como se suppe, não será caso para se lhe dar remedio.

E' substitui-lo.

Lel do Inquilinato

O Governo vai nomear uma comissão para rever a lei do inquilinato.

Bem preciso é.

De todas as leis promulgadas nos ultimos anos, a que tem passado por mais alterações é essa e por isso mesmo a que carece de mais concerto.

Esse concerto deve porém ser feito com justiça para que se não deem direitos de mais a uns em prejuizos doutros.

Caminho de Ferro da Louzã a Arganil

Segundo dizem jornais de Lisboa o Caminho de Ferro da Louzã a Arganil, vai ser construido pela Companhia Portuguesa, sabendo nós que se fazem esforços para que o seu prolongamento se estenda até á Covilhã, apesar de grandes difficuldades que surgem para a levar alem de Oouveia.

Incendio

Na quarta-feira, ao fim da tarde, houve principio de incendio no chaminé da casa habitada pela familia do sr. dr. Malva do Vale, na praça da Republica.

O fogo foi prontamente extinto, chegando a comparecer os socorros de incendio.

Interesses de Coimbra

Reunião no Governo Civil

A convite do illustre Chefe do distrito, reuniram se quinta feira, pelas 21 horas, no Governo Civil, os representantes da Junta Geral, Camara, Associação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda e Associação dos Artistas, que pelo sr. Governador Civil foram ouvidos sobre a possibilidade de se conseguir, com a necessaria urgencia, aquartelamento para as novas forças da Guarda Nacional Republicana, destinadas a esta cidade e distrito, de infantaria, cavalaria e secção de metralhadoras, tendo se sobre o assunto trocado não só algumas impressões, mas offerecendo todos os presentes ao sr. Governador Civil os seus melhores esforços no sentido de o auxiliar na consecução do fim desejado.

O sr. major Luiz Mota, digno comandante da companhia da Guarda Republicana já aquartelada nesta cidade, esclareceu a assembleia sobre as grandes vantagens que resultarão para Coimbra e seu distrito do aquartelamento aqui das novas forças, não só sob o ponto de vista economico mas tambem da segurança publica, pois com esses novos elementos poder-se-ha fazer um serviço completo de policiamento da cidade e do distrito, para o que não chega o corpo de policia civica, com o que muito lucrará não só a segurança individual, mas tambem a segurança da propriedade, nas cidades, como nos campos.

Os srs. dr. Silvio Pelico e Francisco Vileça da Fonseca, respectivamente presidente da Comissão Executiva da Junta Geral e vice presidente da Comissão Executiva da Camara, depois de exporem a pouco prospera situação economica das corporações que representam, e que as impossibilita de tomar exclusivamente a

seu cargo, sem o auxilio valioso do governo, o aquartelamento das referidas forças, ficaram de consultar as suas respectivas corporações, que, por certo, não deixarão de auxiliar o sr. Governador Civil na justa medida dos seus pequenos recursos disponiveis.

Para já trata-se somente do aquartelamento provisório das referidas forças, pensando se para mais tarde num edificio proprio, de construção grandiosa, tendo o sr. Governador Civil indicado para tal fim um terreno no alto do Plo.

Para aquartelamento provisório, o sr. major Luiz Mota indicou o edificio e cerca de Santa Teresa, com certas obras indispensaveis de adaptação.

Na reunião, tambem se falou na construção do caminho de ferro da Lousã a Arganil e do seu prolongamento até á Serra da

Estrela, tendo o sr. Governador Civil, nesta altura, feito referencias muito amáveis ao sr. dr. Manuel Braga, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, pela forma tenaz, activa e inteligente, como sempre defende os mais altos interesses e legitimas aspirações de Coimbra e sua região, fazendo inteira justiça ao prestigio, prosperidade e validamente da importante colectividade que tão brilhantemente representa, no que s. ex.ª foi apoiado por todos os presentes.

Finalmente, o sr. dr. Manuel Braga chamou a atenção do sr. Governador Civil para o que lamentavelmente se está passando com a construção do Manicomio Sena, informando a assembleia duma série de factos que bastante a impressionaram. S. ex.ª ficou de providenciar, prometendo, na próxima reunião, esclarecer a as-

sembleia do que se passar sobre tão importante assunto.

O sr. Governador Civil tambem se referiu á necessidade de se levantar e engrandecer a Associação Commercial e a dos Artistas, para que ellas possam, como noutros tempos, servir valiosamente os altos interesses da cidade.

A reunião terminou eram 24 horas.

Atentado contra um comboio

Ha dias foram afiradas duas bombas de dinamite contra o comboio correio do Porto, proximo de Campolide, não resultando, felizmente, consequências graves. As bombas foram afiradas contra a maquina.

Este facto tem dado logar a gerais protestos, e bem os merece porque atentado desta natureza só servem para descreditar o país onde se praticam.

A exposição da Fotografia Inglesa

Convidaram-me ha dias para visitar a exposiçao de trabalhos fotograficos dos srs. Milton & Ribeiro, e foi com um grande entusiasmo que accedi á amabilidade gentil do convite, que bastante me sensibilizou, dispensando-me alguns momentos de alegria e bem estar.

A Fotografia Inglesa, á Avenida Sá da Bandeira, onde estão expostos os trabalhos artisticos do sr. Milton, tem na sua sala de exposiçoes um encanto simples, natural, que aliando se á arte e beleza das fotografias, realça soberbamente, deixando no nosso espirito qualquer coisa de requintado, onde ha um misto de volúpia artistica e espiritual encanto. Ha flores dispostas com elegancia, e dir-se-lhe-ia que o seu perfume se subtilisa, eterisando-se, para fragrantosamente envolver, nimbando, as fotografias que o artista apresenta.

A fotografia, atualmente, não é simplesmente a imagem fiel que o kodak retém. É mais alguma coisa; muito mais. Tem arte, tem vida. Ha de, por exemplo, num pôr de sol, dar os tons accentuados dessa hora mágica, dispondo sombras e conseguindo poses que nos hão de dar a impressao do belo pelo gozo supremo e lindo do sol que desaparece. E é por isso que a fotografia, hoje, é já uma arte, encarada sob o aspecto das creaçoes dos espiritos superiores.

O sr. Milton é um artista. O seu espirito, mào ainda, é requintadamente bem formado. Os seus trabalhos traduzem bem a vibratidade da sua alma. Eu admirei, deliciando-me, as fotografias belas e interessantes que estão expostas no seu atelier, onde ha sobejas paisagens e marinhas bem estudadas.

E conquanto eu, infelizmente, não seja um técnico para sob este

nome criticar, orgulho-me de posuir uma alma emotiva, que profundamente sente todas as manifestações artisticas, e por isso mesmo não receio — que me desculpem alguns indigenas da terra que não me vêem com bons olhos — exteriorisar as minhas impressões sentidas; não receio escrever para que os outros leiam, o que admirei. Orgulho-me, pois, e isto não é vaidade, em pensar assim, e as despreziosas crónicas que tenho escrito para a GAZETA DE COIMBRA tem sido todas pautadas por este meu modo de ver.

O sr. Milton, bastante novo ainda, conseguiu, num admiravel tour de force, relativamente em pouco tempo, uma grande obra, digna, por todos os titulos, do aplauso de todos. Dos seus trabalhos produzidos, seleccionou alguns de valor grande, que apresentam, sendo a sua exposiçao, para o nosso meio pequeno, uma maravilha de Arte.

Agradou-me muito. E o que aqui digo, nem é por favor, nem foi encomendado. Escrevo-o, para gloria dele, escrevo-o como incentivo. Ele, como eu, pertencemos á pleiade dos novos, e de nós, de todos os rapazes que formam a geraçao actual, é que se ha de erguer o monumento artistico, marcando uma época. Por isso devemos, tendo como obrigaçao, contribuir com o esforço de que cada um dispõe, num trabalho comum, leal e sincero.

Ao sr. Marques Ribeiro, que tem coadjuvado o novel artista, os meus protestos de admiraçao.

Felicito agora, abraçando, o sr. Milton, e fazendo ardentes votos pelas prosperidades da sua artistica Fotografia e pelos progressos da sua Arte, que decerto ha de atingir um honroso lugar de destaque.

Lufs da S. Costa

Pelos tribunais

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição do dia 23

2.º officio, Faria:

INVENTARIO DE MAIORES
Requerente, D. Maria Tereza Veiga Abranches Lucas, viuva, proprietaria desta cidade; Inventariante, Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, morador, que foi, nesta mesma cidade. — Advogado Dr. Ambrosio Neto.

5.º officio, Perdigão:

AÇÃO COMERCIAL POR LETRAS
A firma comercial desta cidade Gini-marães & Carvalho, contra Herminio Lucas Cavaleiro, de Poiares, comarca de Penacova. — Advogado, Dr. Fernando Lopes.

JULGAMENTO

Como noticiamos realizou-se ontem o julgamento da acção comercial, nos termos do Decreto de 29 de maio de 1907 que a firma comercial de Famalicao Gaspar Pinto de Souza & Irmão propoz contra José Nicolau Sobrinho e outros, como proprietarios da antiga revista a Galera, sendo julgada improcedente a excepção de incompetencia uma razão das pessoas, alegada pelo dito sr. Nicolau.

Novo estabelecimento

Na rua Dr. Luis da Costa e Almeida, (antiga rua do Cosme), abriu ultimamente um estabelecimento de mercearia e papelaria o sr. Julio Baptista de Andrade, antigo empregado da Casa Salazar, onde adquiriu profundos conhecimentos do mister a que se dedica.

O seu estabelecimento é verdadeiramente modelar, provido de generos puros e de primeira necessidade e isso lhe basta para conquistar a preferencia do publico ao seu estabelecimento.

Assucar

Já chegaram a esta cidade dois vagões de assucar, que vêm á consignação da Camara Municipal.

A Camara recolherá este assucar no celeiro, em virtude de estar a chegar grande quantidade deste genero para o comercio.

No entanto fornecerá os hospitais e asilos, fazendo tambem a distribuição ao publico, mas só quando o julgar oportuno.

Conferencia

Consta que o sr. Dr. Alves dos Santos vem brevemente a esta cidade fazer uma conferencia sobre o projecto do fornecimento de energia electrica.

Falsificação de passaporte

Certamente devido á semelhança de nomes, foi publicado no *Diario de Noticias* ter sido preso em Coimbra, acusado de falsificação de um passaporte, o sr. Joaquim Olaio, em vez de Joaquim Loio.

O sr. Olaio nada tem com esse facto nem podia ter, visto ser pessoa que goza do melhor e mais justificado conceito.

Uma oferta

Uma dama desta cidade mandou entregar-nos um vaso com uma bonita aspiridista, determinando que o producto da sua venda reverta para as tres senhas que moram na Travessa da Trindade em precarias circumstancias.

Agradecemos por nos por elas, achando-se a referida oferta em nosso poder para quem a deseje comprar.

Camara Municipal

Na sua ultima sessão resolveu interceder junto do sr. Candido Soto Maior para que Coimbra seja preferida para a construção do grande asilo destinado aos orphãos da guerra, patriótica iniciativa da colonia portuguesa no Brazil.

— Concedeu 100\$00 para reparações numa fonte da Marmeleira.

— Resolveu pedir a intervenção da Guarda republicana e policia no sentido de serem evitados os constantes furtos de flores e plantas dos jardins publicos.

— Resolveu manter um empregado na Figueira da Foz, para evitar que não falte diariamente nesta cidade um vagão de carvão das minas do Cabo Mondego.

— Deliberou conceder gratuitamente um metro de agua ás escolas primarias que tenham um professor e dar dois metros ás que tenham mais de dois.

Bispo coadjutor

Um grupo de amigos e admiradores do sr. dr. Antonio Antunes, bispo coadjutor desta diocese, abriram entre numa subscriçao destinada á compra das vestes prelaticias de s. ex.ª rev.ª tendo já recebido perto de 1000 escudos.

Obituario

Faleceu, após prolongado sofrimento a sr.ª D. Tereza Matos saudosa esposa do nosso amigo sr. Joaquim de Matos, antigo e considerado funcionario da Camara Municipal de Coimbra.

Era mãe do sr. Mario Matos, alferes do 5.º Grupo de Melradoras e madrastra do nosso amigo sr. Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Camara Municipal.

— A noite passada faleceu o sr. Antonio Lopes do Nascimento, estremo pai do nosso prezado amigo e considerado clinico desta cidade, sr. dr. Barros Lopes.

O saudoso extinto era guardador muito distincto e um grande caracter.

As nossas condolencias á familia enlutada,

Companhia dramatica

A companhia dramatica, de que faz parte a distincta actriz Adelina Abranches, dará em Coimbra tres espectaculos, nos dias 30 e 31 do corrente, e 1 de Novembro, com as seguintes peças: *Uma bela aventura*, *A alma de D. João*, *O galato de Lisboa*, *Rosas de todo o ano* e *Cavalaria Rusticana*.

As peças são bem escolhidas e a companhia vem precedida de boa fama.

Concursos

Na Faculdade de Sciencias está aberto concurso para o provimento de 1.º assistentes, sendo 4 na secção de sciencias fisico quimicas e 3 na de sciencias historico-naturais.

Monte-Pio Nacional

Associação de Socorros Mutuos

Fundada em 5 de Julho de 1905

R. Augusta 40 e 42

R. de S. Julião, 116 a 120 LISBOA

PENSÕES

Tendo-se habilitado perante esta Direcção

D. Albertina Augusta Ferreira Martins

que usa tambem Albertina Augusta Guedes Ferreira Martins, viuva, residente em Coimbra, como unica herdeira com direito á pensao anual de 100\$00, legada por seu marido o socio n.º 3.517, José Ferreira Martins.

Correm editos de 3 dias a contar de hoje, convocando quaisquer filhos legitimos, legitimados ou perfillhos do falecido para que reclamem a parte que nas mesmas pensões lhes possa pertencer.

Lisboa, 22 de Outubro de 1919.

O Secretario da Direcção,
Ricardo Tomé Dias da Silva.

Comarca de Coimbra

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do quarto officio, correm editos 30 dias citando o inventariante José Liberal e os interessados José Ferreira das Neves e Manuel Ferreira das Neves, de Fala, mas ausentes em parte incerta no Brazil, para assistirem á todos os termos até final do inventario a que se p ocede por obito de Maria Barbara Simões Torres, do referido lugar de Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, desta comarca.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Juizo de Direito Civel da Comarca de Coimbra

Por sentença de 15 de Agosio proximo findo, que fez transitio em julgado, foi autorisado o divorcio entre os conjuges Maria da Conceição Castro e Joaquim Ribeiro, residentes em Coimbra, pelos fundamentos constantes do n.º 4 do art. 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, como consta da respectiva acção de divorcio, que existe no cartorio do escrivão do primeiro officio, Almeida Campos.

O que se anuncia para os fins e efeitos do art. 19.º do citado Decreto.

Coimbra, 17 de Outubro de 1919.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.



A NUNCIO. José Maria Mendes d'Abreu, rua Ferreira Borges em Coimbra n.º 56, recebe propostas para venda de duas moradas de casas de que está encarregado de vender.

Uma na rua das Flores n.º 12 e 14, antiga casa do Dr. Rodrigues, outra na rua da Esperança n.º 38 e 40 com 3 andares e lojas.

Vendem-se ambas ou separadas.

ALFAIATE Precisa-se no Colégio Moderno.

COMPRA-SE ou aluga-se uma boa casa nos bairros novos da cidade, ou casa com quintos arredores.

Informações para a tabacaria Crespo iniciais C. S.

CASA para habitação e em bom local, mesmo pequena, compra se ou aluga-se.

Paraizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira. — Telefone, n.º 512.

CASAS Alugam-se no Picolo dos Barbados.

Trata-se com Benjamim Ventura — Coimbra.

CASA. Arrenda-se, uma bela casa com 10 divisões e outras dependencias nos suburbios da cidade, a 15 minutos do electrico.

Nesta Redacção se diz.

CASA. Vende-se uma casa com quintal e dependencias para gado, em Santo Antonio dos Olivais.

É boa para montar um estabelecimento de qualquer genero.

Trata-se com Antonio dos Santos Fonseca do mesmo lugar.

DACTILOGRAFA. Precisa-se, que saiba redigir.

Para tratar, na Comecial Coimbra, Limitada, das 14 ás 17 horas.

Rua do Visconde da Luz, 8.ª

EXPLICADOR. Bacharel formado em Letras, lecciona em sua casa ou dos alunos, as disciplinas do curso dos Liceus.

Informações nesta redacção.

FEITOR ou guarda oferece-se um casal, sem filhos tendo 48 anos.

Deseja casa seria em qualquer ponto do Paiz.

Informações — Estrada da Beira, 79

GUITARRAS. Vendem-se 2 guitarras e 1 bandolim, estando uma das guitarras e o bandolim quasi novos.

Nesta redacção se indica onde podem ser vistos.

NO Jardim Escola João de Deus encontra-se uma aliança de casamento com a respectiva data, dando-se a quem provar pertencer-lhe.

PRECISA-SE empregadas para caixa Leitaria Conimbricense.

PROFESSOR Curso dos Lyceus. Alemão, francês, etc. Avenida Sá da Bandeira 63, r/c

RAPAZ Oferece-se um com 16 anos de idade, para qualquer ramo de negocio.

Dá-se boas referencias.

Nesta redacção se diz.

ROUPAS usadas compra-se roupa de homem, capas, gabões, sobretudo e cauteias de penhor.

Praça do Comercio 36 1.º

SACERDOTE. Leciona modestamente disciplinas das primeiras tres classes do Liceu.

Nesta redacção se diz.

TORNO compra-se um mecano ou de marcha.

Paraizo Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira — Coimbra

TRESPASSE. Em boas condições, bilhar, restaurante e casa d'habitação.

Trata-se na Rua Sá de Miranda 18.

VENDEM-SE dois predios com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz

VENDEM-SE duas carroças e dois cavalos com respectivos arreios.

Sociedade de Panificação de Coimbra Limitada

Musica na Avenida

A banda de Infantaria 23, toca amanhã, das 15 ás 17 horas, na Avenida Navarro, cujo programa é o seguinte:

- Primeira parte**
- Entre Chumberas. Passo Doble
 - Cinda-Zunda. Esboços
 - Sinfonias PEREIRA
 - Roudivá. Valsa DOURYENS
 - Tannhauser. Opera WAGNER
- Segunda parte**
- Conde De Luxemburgo.
 - Opereta. LEKAR
 - Chiquinha. Polka BARROS
 - Suspiros de Hespanha.
 - Marcha. ALVARES

PRÉSIDENTE DA REPUBLICA

Principiaram já na Camara Municipal os trabalhos de instalação da iluminação electrica, para o banquete que ali se realisa em honra do sr. Presidente da Republica.

A fachada do edificio dos Paços do Concelho será profusamente iluminada com centenaes de lampadas electricas.

A Camara na sua ultima sessão, resolveu fornecer energia electrica á particulares ao preço de 608 por lampada durante a estada em Coimbra do sr. Dr. Antonio José d'Almeida, não fornecendo, porém, material que ficará a cargo dos interessados.

A Junta Geral vai votar uma verba destinada ás festas de recepção ao sr. Presidente da Republica.

Francisco da Cunha Matos

A Camara Municipal, na sua ultima sessão, exarou na acta um voto de louvor do chefe da secretaria, sr. Francisco da Cunha Matos, pelos relevantes serviços que ultimamente prestou em Lisboa para a aquisição do assucar agora chegado e doutros assuntos de importancia para o municipio, no que revelou o maior zelo, intelligencia e solicitude.

Aprez-nos registar este facto que representa um acto de inteira justiça que se presta ao nosso amigo sr. Francisco da Cunha Matos, que é um funcionario muito distincto e dedicado.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador interino do concelho de Góis, o sr. Joaquim d'Almeida Henriques.

Homenagem de Saudade

O nosso respeitavel e prezado amigo sr. Manuel Martins Ribeiro, que está sofrendo o profundissimo castigo pelo morte de sua estremitissima filha Rosa, ha pouco falecida, veio entregar-nos 20 escudos para serem distribuidos pelos pobres nossos protegidos, como homenagem da sua intensa saudade e dos seus por aquela que tanto estimam.

Tomaram esta resolução, tão digna como louvavel, de preferencia a fazer despesa com elas.

Por nós e pelos pobres contemplados nos nossos sinceros agradecimentos,

Melhoramentos publicos

Em Lamego houve ha dias grandes festejos pela inauguração dos trabalhos para uma grande avenida, chegando a haver feriado e a fecharem os estabelecimentos.

Cá na terra é que nunca mais se tornou a pensar na projectada avenida que partindo da margem do rio, dos Oleiros provavelmente, viria até á Praça 8 de Maio.

O comercio quer estender-se e não tem para onde e os passageiros que veem da estação do caminho de ferro metem-se pela rua Adelino Veiga ou outra pior, e sendo de noite tem de vir ás apalpadelas ou a acender fornos para não irem de encontro a alguma parede.

Não se pode dizer que isto não seja tambem progresso... de caranguejo!

Junta Geral

SESSÃO DE 23 D'OUTUBRO

Presentes: Dr. Silvio Péllico, Frederico Graça e João da Silva Couto

Foram aprovados plenamente os seguintes orçamentos ordinarios, 1919-1920:

Concelho de Cantanhede: — Confraria do SS. de Outil; idem de S. Pedro da Pena da freguesia de Portunhos.

Coimbra: — Irmandade do SS. da freguesia de Torre de Vilela; Asilo da Mendicidade de Coimbra da freguesia de Santa Cruz; Irmandade do SS. da freguesia de Ceira; idem do SS. da freguesia de Arzila.

Concelho de Condeixa: — Confraria do SS. da freguesia do Sebal Grande; idem do SS. das freguesias do Zambujal e Condeixa-a-Nova.

Concelho da Figueira da Foz: — Confraria das Almas da freguesia de Quiatos.

Concelho de Oliveira do Hospital: — Irmandade de S. Sebastião da freguesia do Ervedal da Beira; Misericordia de Galizes da freguesia de Nogueira do Gravo; Irmandade de Santo Antonio da freguesia de Bobadela; idem do SS. de S. Gião.

Concelho de Soutre: — Misericordia de Soutre.

Foram proferidos acordãos de quitação nos seguintes processos de contas de 1917-1918:

Irmandade de N. S. da Assunção de Ceira e SS. de S. Paulo de Frades.

Concelho de Oliveira do Hospital: — Irmandade de Santo Antonio da freguesia de Bobadela; idem de S. Sebastião da freguesia do Ervedal da Beira.

Julgado com responsabilidade o de: Irmandade do SS. da freguesia de Covas concelho de Taboa.

Caminhos de Ferro

O deputado sr. Herculano Haldardo falando ha dias no parlamento acerca de novas linhas ferreas, pediu a construção duma linha da Louzã a Santa-Combadão.

Seria um meio de remediar o erro de levarem o entroncamento da linha da Beira Alta para a Pampilhosa, preferindo assim uma charrua á terceira cidade do país!

Mis fre-se essa refinada pouca vergonha e até com aplauso de muitos!

A tanto chega a politica!



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$60; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15. (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Serviços municipalizados

O município de Coimbra é o primeiro em municipalização de serviços no país.

A água, o gaz, a viação eléctrica, o mercado e o matadouro estão a cargo da Camara municipal.

Seria conveniente que o público tivesse conhecimento, trimestralmente, da receita e despesa de cada um destes serviços para assim andar ao corrente não só dos rendimentos mais importantes camarários, mas do modo como esses serviços são dirigidos. Ha quem tenha a opinião de que haveria toda a vantagem em dar autonomia aos serviços municipalizados. Deixou de ser fornecida á imprensa mensalmente a nota do rendimento dos electricos comparado com igual mês do ano anterior, como se fazia. Esta nota reserva-se agora para ser dada só annualmente.

O município de Coimbra é um dos que têm maiores encargos pelos empréstimos contraídos, mas ha que atender a que essa soma avultada deixa de ter a importancia que se julga se atendermos a que os serviços municipalizados re-

presentam um capital elevado. Se a Camara de Coimbra um dia quizesse ou fosse forçada a desmunicipalisar algum serviço, teria, com toda a certeza, quem tomasse essa empresa visto serem todos serviços com receitas certas e não duvidosas, que tendem ao seu progressivo aumento.

A agua, o gaz, a viação eléctrica, o matadouro e o mercado valem centenas de contos.

Mau é quando não ha para pagar dívidas contraídas, o que não acontece com a Camara de Coimbra, que tem bem garantidos os seus encargos.

A municipalização de serviços já teve mais adeptos do que tem. A guerra veio demonstrar que ela tem seus defeitos. Haja vista o gaz, que se não estivesse municipalizado, existiria todo o direito a exigir á Companhia que conservasse a cidade iluminada, não querendo saber donde havia de vir o carvão.

E assim não teria o nosso município comprometido tanto as suas finanças pela resultante da falta e carestia desse combustivel.

Atrazados ...

E' já pecha velha, e muito nossa, esta: não sabermos a quantas andamos. Velha e relha...

Não é por falta de relógio, porque esses abundam para aí. E', antes, por falta de quem os oriente. De que serve termos nós relógios de todas as esquinas se todos eles regulam, como costumava dizer-se, pelas cabeças dos respectivos donos?

Ora como as tais cabecas nem andam pelo sol, nem andam pela lua, mas andam desandando por um outro astro que tem como lema desorientação e confusão facil é de ver que nesta terra nada pôde andar direito nem a horas certas.

Nós chegamos sempre atrasados a toda a parte. A pontualidade britânica é uma coisa que assombra os nossos amigos, os nossos conhecidos, os nossos conterraneos. Como poderão aqueles malditos ingleses chegar sempre a horas a qualquer parte?

E' esta uma pergunta que se faz continuamente, e quanto mais nisto se pensa mais indecifrável se torna a resolução deste problema.

Este, como aquele, chega a ter dores de cabeça sem atinar com o motivo por que o portuguêsinho sempre chega tarde; scisma, pensa, torna a scismar, torna a pensar e nada.

Em todas as profissões, com todas as pessoas, isto succede com todas: o empregado publico, o comerciante, o medico, o professor, o estudante... Ha sempre uma tolerancia, uns elasticos minutos de espera. Muitas vezes e que de utilidade poderia fazer se num determinado espaço de tempo fica em pensamento simplesmente porque se deixa passar a ocasião de dar seguimento a esse projecto.

Da este atraso em tudo quanto é nosso outro mal se vem juntar a baralhada politica. Muita gente que em coisas uteis poderia pensar, e que assim poderia melhor dispendir o seu tempo, a sua actividade, o seu prestimo, utiliza estas qualidades tentando salvar o país, quando na verdade apenas concorre, com a sua participação

na res publica, para cada vez mais o desprestigiar, para cada vez mais o fazer cair.

Estamos numa terra de enciclopédicos; todos igualmente pensam poder ser administradores, dirigentes, magnates, porque em si têm toda a sciencia precisa para, com belo exito, levar por diante tudo a quanto se abalancem.

Esta falta de conhecimento das proprias facultades é um atraso: uma grande ignorancia supõe-se uma grande sabedoria.

Este atraso está bem a par do atraso dos relógios: chegamos sempre tarde, mas temos sempre a impressão de que chegamos a horas.

O que se não faz em dia de Santa Maria, faz-se no outro dia, define bem o nosso caracter, o nosso modo de ser e de viver.

E os relógios cá continuam sempre atrasados, sempre errados, — como as cabeças que por elles se guiam, e que os guiam também.

NUNO BEJA.

FACULDADE DE LETRAS

A lamentavel e injusta campanha que se fez contra a Faculdade de Letras de Coimbra, causou, entre outros inconvenientes, a paralisação das obras no edificio. Perderam-se os melhores meses para estes trabalhos, tanto mais que os andames estão a apodrecer, no que depois terá de gastar-se muito dinheiro.

Como desejamos fazer justiça a quem a merece, não podemos deixar de dizer que ao sr. Dr. Antonio Garcia de Vasconcelos, director dessa Faculdade, se deve o incremento que tem tido esses trabalhos, conseguindo para elles as dotações que vão sendo precisas.

S. ex.ª ali permanecia quase todo o dia vigiando os trabalhos, dirigindo, dando o seu parecer sobre eles.

E o mesmo zelo demonstrou sempre tambem na direcção dos estudos da Faculdade.

Funcionarios como este são raros e por isso mesmo não devem ser esquecidos para que se lhes faça justiça.

CARTAS A UMA SAUDADE

Para Lucile!!!!

II

Poente no mar. Andam na agua, fugindo, scintillando, tremulando, os últimos raios do dia. No alto, vibra a sinfonia esmaecida dos desmaiados azulados e roseos — em canduras de nacar, transparencias cristalinas de topazio, flamas azues de opala, palhas cinzentas de ambar. As nuvens são inconsistentes arquiteturas, palacios vagos, indistintos, translucidados de bruma, fluidos como miragens, incertos como fumarolas, alados como quimeras. Perdem-se os nossos olhos na magnificência do ceu, onde parece existir a elegia das madrugadas que sorriem ao lado da agonia das penumbras que soluçam.

Tudo calmo. Tudo vago. Vão, no ar, a impressão eterea do Sonho. Ha confissões d'alma, confidencias que choram e loucuras que desatinam, queixumes que gemem e anseios que vibram — em cada brisa que escorre, em cada aragem que passa nas tremulinas da sombra. Sente-se, até ao fundo, aquela sensação que Rodenbach descreve, no embevecimento dos finais do dia, quando a luz se desfolha como uma petala flável. — nesse momento de transfiguração e nostalgia parece-nos viver no interior duma concha tensa de madreperola. Os sentidos adormecem, exangues. O enlevo domina-nos como uma intensa hipnose fascinadora — e esquecemo-nos, altíssimo-nos, na cidade morta do nosso passado, da nossa miragem de coisas lútimas que o tempo levou, como um farandola louca de folhas amarelas d'outono!

Fol numa tarde assim que nos desvendamos, que nos surpreendemos. Ha instantes de tarde em que existe, na diafanidade da cor, a morbidez suave de dois corações que se abraçam, de duas sensibilidades que se beijam.

Assim, os nossos espiritos se encontraram, num dorido crepúsculo de beira-mar. Eu só conhecia dela as lagunas magicas, enigmaticas das pupilas nebulosas. Faz-teus vinnia nuu ujuu irresistível e absorvente que, em caricia languida de cilios, tomava posse completa do meu espirito e do meu sentimentalismo. Adorava esses olhos vespereais de promessas sublimes e maciez raras — fixando-os, bebendo-os, exalando-os, sentindo-os, na duma ardorosa e amorosa dos meus olhos estallados. Nesse entardecer supremo, abriste para mim o teu segredo, descobriste para mim o teu espinhoso misterio — e Ela sorriu-me o encanto negro dos olhos idolatrados. E entre nós se trocaram as palavras decisivas, que se não esperam e se não repetem...

Aurora. Boia, no alto, a alacere palpitação dos rubis accessos. Labaredas resseas aureolam as nuvens de turquesa. Ressurge o colorido radiante e moço. Passa, no ar, o fremito toiro do sol que desponta, entre nevoas. No mar, ha liltania de cobalto — cobalto triunfal, safira clara, esmaltada em coruscancias felizes de balada.

Apoteose febril do renascimento. Vida em flor. Sorrisos de beleza e ventura. No enlevo das coisas que tem virgindades edenicadas, sobem as almas, na ascensão do Triunfo.

A Senhora da Boa-Aurora fez o milagre. Do poente sonambulo e dorido, os seus olhos crearam a festa rutila duma alvorada!

J. A.

PELA UNIVERSIDADE

A Faculdade de Letras propoz para professores ordinarios do 6.º e 4.º grupos, respectivamente, os srs. drs. Joaquim de Carvalho e Manuel Gonçalves Cerejeira.

A Faculdade de Sciencias propoz para director do Museu de Mineralogia e Geologia, o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho. — Fizeram ontem o seu exame de doutoramento na Faculdade de Medicina, os srs. drs. Antonio Augusto dos Santos, Antonio Barbas, Mario Cardoso e Antonio Vaz Pato Figueiredo Martins.

ADELINO D'OLIVEIRA

Esteve nesta cidade de visita á sua familia, o nosso estimado amigo sr. Adelino d'Oliveira 2.º tenente da armada, filho do sr. Antonio d'Oliveira, e sobrinho do sr. Augusto e Mario Pais Martins dos Santos.

O sr. Adelino d'Oliveira, que foi aluno muito distinto do Liceu de Coimbra e da Escola Naval, tem andado em viagem no Pedro Nunes para transportes das forças militares portuguesas de França para Portugal.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Do muito digno Provedor da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, sr. dr. Nicolau Rijo Micallef Pace, recebemos o seguinte officio:

Sr. João Ribeiro Arrobas: — E' com a maxima satisfação que levo ao conhecimento de V. a proposta de um voto de louvor e muito reconhecimento, exarada na acta da sessão de 23 do corrente pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra pelos serviços prestados por V. a esta benemerita instituição.

Cria V. que o nosso procedimento não traduz a expressão dum sentimento banal, mas sim a consagração dum acto que profundamente nos penhora pelo muito que ha de contribuir para promover os interesses desta Santa Casa, cuja direcção nos foi confiada, e na qual temos posto todo o zelo e dedicação de que somos capazes.

Saúde e Fraternidade. — Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 25 de Outubro de 1919 — O Provedor, Nicolau Rijo Micallef Pace.

Copia de parte da acta:

COPIA DE PARTE DA ACTA DE 23 DE OUTUBRO DE 1919

De Santarém ao Rio de Janeiro, cento e dezasseis horas, compareceram nesta Santa Casa da Misericórdia de Coimbra os Nossos Irmãos Bacharel Nicolau Rijo Micallef Pace, Provedor; Bacharel Amadeu d'Albuquerque Barata Sousa Teles, Secretario e os vogais José Pereira Dias, Alvaro Julio Marques Perdigão, José Ferreira Salvador, José Pinto de Matos e José de Sousa Feiteira.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Presente o expediente, que constou do seguinte:

Ainda o mesmo vogal, Alvaro Julio Marques Perdigão, apresentou á consideração da Mesa a seguinte proposta:

Considerando que a Santa Casa da Misericórdia de Coimbra muito deve á illustre redacção da Gazeta de Coimbra pelo grande auxilio que lhe tem prestado com a publicação de diversos artigos tendentes a dar conhecimento ao publico da precaria situação financeira em que se encontra esta util instituição de beneficencia e instrução;

Considerando que, devido a essa publicação, já a Santa Casa da Misericórdia recebeu dois importantes donativos, e espera que os correções bem formados continuem a auxiliar a Mesa — quer pecuniariamente, quer com generos ou roupas — para que não falte o sustento e agasalho a tão elevado numero de crianças que se encontram ao abrigo desta Santa Casa, e ainda para minorar o sofrimento de tantos indigentes que por ella são subsidiados;

Proponho que á redacção da Gazeta de Coimbra seja dado um voto de louvor e de muito reconhecimento pela campanha altruistica que tem feito nas columnas do seu jornal a favor dos orfãos e dos desvalidos, e que desta resolução seja dado conhecimento ao seu benemerito Director, o sr. João Ribeiro Arrobas.

Coimbra, vinte e três de Outubro de mil novecentos e dezasseis. — O Proponente, Alvaro Julio Marques Perdigão.

Toda a Mesa se associou da melhor vontade a este acto de bem merecido louvor.

De nada mais se tratou nesta sessão da qual se lavrou a presente acta.

Está conforme com o original. Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 25 de Outubro de 1919. — O secretario da Mesa, Amadeu d'Albuquerque Barata de Sousa Teles.

Temos na mais subida e merecida consideração o voto de louvor com que nos honraram e pôde a Santa Casa da Misericórdia de Coimbra contar com toda a nossa boa vontade de a auxiliar quanto em nossas forças caiba para a defesa dos interesses da mais importante instituição de beneficencia deste districto.

Oxalá que ella possa encontrar tanto da parte das estações officiais como na caridade e bom coração de almas generosas a protecção e auxilio de que ella tanto carece.

Todos os beneficios merecem tão simpatica e util instituição, que vale a pobres e desprotegidos, invalidos, orfãos de ambos os sexos, etc., amparando-os e valendo-lhes nas suas desgraças, oferecemos as columnas da nossa folha para quanto lhe possa servir em favor dessa benemerita instituição.

Ao nosso dedicado amigo sr. José Marques Caldeira, acaba tambem a benemerita Mesa da Santa Casa da Misericórdia de enviar o seguinte officio que gostosamente transcrevemos:

Foram presentes á Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, em sessão de 23 do corrente, as elogiosas referencias que V. Ex.ª se dignou fazer á sua orientação administrativa, por intermedio do Sr. João Ribeiro Arrobas, e em homenagem a um acto de justiça que assim tão espontaneamente lhe é manifestado, entendeu ella ser do seu indeclinavel dever exarar na Acta da Sessão um voto de caloroso agradecimento, não só pelas amaveis expressões que lhe são dirigidas, mas, principalmente, pelo valioso auxilio que se dignava prestar a esta instituição, no momento difficil que atravessa, adoptando um orfão como filho.

Penalisa nos, porém, extremamente que as condições regulamentares de internamento das crianças nos dois collegios desta Santa Casa, não permitam acceder aos altruistas desejos de V. Ex.ª; mas creia que nem por isso desmerece em coisa alguma o generoso oferecimento que nos dirige, porquanto, sabemos muito bem que, para corações bondosos como o de V. Ex.ª se revela, existem mil formas diferentes de traduzir e efectivizar, por obras dignas e meritorias, os caritativos intuitos que os animam.

Saúde e Fraternidade. — Secretaria da Misericórdia de Coimbra, 25 de Outubro de 1919. — O Provedor, Nicolau Rijo Micallef Pace.

Reitor da Universidade

Consta que o novo reitor da Universidade de Coimbra, será o sr. dr. José Ferreira da Silva, que foi governador civil deste districto e ministro do interior no gabinete do sr. dr. José de Castro.

Presidente da Republica

A Associação dos Artistas, ao que parece, envia uma deputação a Lisboa para convidar o illustre Presidente da Republica a presidir á sessão solene em que serão distribuidos os premios aos alunos classificados da sua aula nocturna, que sustenta desde a sua fundação, que data de 1868.

A deputação será acompanhada pelo sr. governador civil, que da melhor boa vontade se prestou a apresentar os commissarios ao Chefe do Estado.

No dia da chegada do sr. Presidente da Republica a esta cidade, organiza-se da estação de caminho de ferro para a Universidade um grande cortejo em que tomam parte deputações de todas as camaras municipais do districto com os seus estandartes e colectividades de Coimbra.

Iniciou-se já uma grande subscrição para oferecer um jantar a 1.000 creanças a que assistirá o sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Pela ocasião da estada do Chefe do Estado nesta cidade, os moradores da Rua Adelino Veiga, ornamentam as suas casas, em sinal de regozijo pela visita de tão illustre cidadão.

A Associação dos Artistas dirigiu o seguinte officio de saudações e de felicitações ao sr. dr. Antonio José d'Almeida pela sua ascensão ao mais alto cargo da magistratura de Portugal:

Excelencia. — A Direcção da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra, reunida hoje, saudá V. Ex.ª, Magistratura Portuguesa, o Passado de V. Ex.ª, o seu alto espirito de sacrificio em prol da Patria de Camões, que em V. Ex.ª teve sempre o seu melhor paladino, são garantias suficientes d'uma nova era do resturgimento nacional sintetizado nesta divisa: Ordem, Paz e Trabalho.

Com os protestos da nossa maior estima e Consideração queira Excelentissimo Senhor Presidente, aceitar as nossas profundas e respeitosas Saudações — O Presidente, Rodolfo Pimenta.

Coimbra, 15 d'outubro de 1919.

Ao Excelentissimo Senhor Presidente da Republica Portuguesa, Dr. Antonio José d'Almeida.

A este officio respondeu o secretario geral da Presidencia da Republica, com o seguinte:

Ex.ª Sr. Presidente da Direcção da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra. — Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica a quem foi presente o officio de V. Ex.ª, enviando-lhe as amaveis e entusiasticas saudações da Ex.ª Direcção da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra, encarega-me de agradecer muito penhorado essa cativante prova de estima e consideração, que muito apreciou. — Saúde e Fraternidade. — Secretaria da Presidencia da Republica, em 21 de Outubro de 1919. — O Secretario, Geral, Jayme Athias.

Fernando Telheira d'Abreu Advogado

Rua Ferreira Borges, 42

MATRICULAS

Estão matriculados 90 alunos d'ambos os sexos na Escola Normal Primária desta cidade.

Na Escola Primária Superior estão matriculados 239, sendo 128 no 1.º ano, 70 no 2.º (período transitorio) e 41 no 3.º (período transitorio).

Na Escola primária nocturna da Associação dos Artistas estão matriculados 120 alunos.

Mulher agredida

No Dianteiro, Mariana do Rozario, de 49 anos, apanhando em flagrante numa sua propriedade, Antonio dos Santos, o Pito, a cortar pinheiros, foi por este agredida com uma fouce rrossadora, fazendo-lhe varios ferimentos pelo corpo e na cabeça; pelo que teve de receber tratamento no Hospital. O barbaro agressor, para cumulo dos seus maus instintos, arremessou a pobre mulher para uma ribanceira.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Ana Menezes de Alarcão
Amanhã:
D. Maria da Conceição Pinto Knopfl.

Doentes

Encontra-se bastante doente o sr. Antonio Francisco do Vale, considerado tesoureiro da Misericórdia, a quem desejamos prontas melhoras.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

O Manicomio Sena. Situação que precisa de ser esclarecida por honra da própria Universidade. Ha sete anos que a cidade espera! Asilo-Escola fundado pela colonia portuguesa do Brazil. Novos socios.

No nosso ultimo boletim, só no referimos, por lapso, á doação de 219.000 escudos, concedida, em julho de 1914, pelo Sr. Dr. Bernardino Machado, então Presidente do Ministério, ao Manicomio Sena, desta cidade. Antes desta, porém, outra doação lhe foi consignada, em 1912, de 35.000 escudos, pelo actual Presidente da República, então Ministro do Interior do Governo Provisorio.

Ambas estas doações deram entrada na Caixa Geral dos Depósitos, onde ainda hoje esperam que lhes seja dada conveniente applicação!

Ha, pois, sete anos que Coimbra pacientemente aguarda o inicio dos trabalhos da construção do seu Manicomio, estando com esse exclusivo fim depositados 254.000 escudos, ou sejam 254 contos, que parecem condenados a dormir eternamente o sono dos justos.

Tambem desde 1915 que estão comprados, em Cêlas, os terrenos que lhe são destinados, com uma area de 90.000 metros quadrados, terrenos que foram adquiridos por cerca de 18 000 escudos.

O Manicomio Sena, cujo custo, salvo erro, está orçado em 1.600.000\$00 escudos, ou sejam 1.600 contos, foi criado pelo Sr. Dr. Antonio José d'Almeida, por decreto com força de lei de 11 de maio de 1914, e destinado ao ensino (clínica psiquiátrica) pedagogicamente anexado á Faculdade de Medicina da nossa Universidade.

Ora, se assim é, não seria inteligentemente acertado que se procedesse á inauguração dos trabalhos iniciais da sua construção, por ocasião da proxima visita do Senhor Presidente da Republica á esta cidade?

Parece nos bem que sim, pois o facto trazia consigo a grande vantagem de ainda mais interessar o Sr. Dr. Antonio José d'Almeida na realização desse importantissimo melhoramento.

Esperamos que tão momentoso e importante assunto mereça a mais especial atenção do sr. Governador Civil e da Universidade. Tudo depende da boa vontade da Commissão de professores da Faculdade de Medicina encarregada de superintender nos trabalhos da sua construção.

Por ultimo devemos esclarecer que, em 1914, recebeu a Sociedade um officio da Faculdade de Medicina, assinado pelo seu illustre secretario, sr. dr. Fernando d'Almeida Ribeiro, no qual lhe era comunicado que, em congregação da mesma, fóra aprovado um voto de louvor e de agradecimento á Sociedade pelos valiosos esforços e relevantes serviços prestados na consecução das pretensões da Universidade relativamente ao Manicomio. E', pois, com toda a autoridade que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra intervem agora de novo no assunto.

A questão do Manicomio precisa de ser urgente e definitivamente esclarecida, por honra da própria Universidade. O que tem sucedido até aqui, só a desprestígia aos olhos atentos da cidade, que com profunda e justificada estranheza sublinha — a incomprehenhível demora na construção do Manicomio. Ha sete anos que este tão lamentavel estado de coisas dura!

Não pode ser!
Continuaremos com as nossas considerações, sendo de crer que nos resolvemos a fazer relações que devêras interessarão á opinião publica.

— A Sociedade está empregando esforços para que em Coimbra seja estabelecido o Asilo Escola que a colonia portuguesa do Brazil resolveu fundar para educação dos filhos dos soldados portugueses mortos na guerra.

— Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, os srs.:

João Mascarenhas Gaivão, Alfredo Ferreira Sarmiento Pimentel, Americo Mendes Barata e Luiz dos Santos Calado, todos de Quelimane, Africa Oriental. Foram apresentados pelo dedicado e antigo socio Antonio Amadeu Alves, a quem a Direcção muito agradece o cuidado que lhe merece o progresso da Sociedade.

CONVITE

Miguel dos Santos e Silva
Missã do 7.º dia

Maria Clementina dos Santos e Silva, Berta dos Santos e Silva, Antonio dos Santos e Silva e Miguel dos Santos e Silva, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que na proxima quinta-feira, 30 do corrente, pelas 9 horas, se realiza na igreja de Santa Cruz, a missã do 7.º dia, sufragando a alma do seu chorado marido e pai. Agradecem a todas as pessoas que honrarem com a sua presença este piedoso acto.

Falta de creadas

Os patrões e donas de casa estão lutando por toda a parte com grande falta de creadas. A guerra influiu muito para esta crise, na provincia, porque tendo terras onde lhes paguem maior soldada.

Lisboa, que é o grande ponto de atracção de tanta gente, umas por ser terra de distrações e outros levados pela ambição ou desejo de terem melhores lucros, todos os dias recebe creadas de servir que se ausentam da provincia.

Informa-nos pessoa d'aqui, que ha meses tem residido em Lisboa, que tem encontrado ali multissimas creadas que tem ido de Coimbra, e que algumas bem arrendidas estão por serem levadas para uma terra onde se gasta muito mais e não trabalham menos do que nesta cidade.

Se isto assim continua, não tardará que na provincia os patrões tenham de servir-se a si mesmos.

Já não são só a politica e os variados negócios em que se ganha muito que atraem para Lisboa milhares de pessoas.

Não é porque falte ás creadas em Coimbra policias e soldados para namorarem... Antigamente só iam para Lisboa as que aspiravam a usar chapéu, mas agora vão também as que querem ganhar mais ou pensam em arranjar casamento mais depressa do que aqui.

São crises de todas as formas e feitios!

SEGUROS SOCIAIS

As Companhias de seguros Latina, Mindelo, A paz e a Alentejo, deliberaram organizar em conjunto uma nova empresa denominada Sociedade Internacional de representações e Corretagens, que vai explorar tambem o Seguro Social Obrigatorio, isto é, os seguros sobre todos os accidentes de trabalho.

Outras companhias vão entrar na mesma sociedade. A sede será em Lisboa, tendo uma sucursal no Porto.

O seguro contra os desastres de trabalho é hoje obrigatorio em todas as profissões.

As mesmas companhias vão efectuar seguros tambem contra a guerra, greves e tumultos.

O seguro na doença fiscal confiado, conforme a lei, ás associações de socorros mutuos.

Exposição de crisantemos

Para aqueles que, como eu, teem pelo culto da flor, a mais viva simpatia e admiração, não podia passar sem indiferença a noticia, assás agradável, de que o distinto floricultor sr. Antonio Martinho da Fonseca se propunha realizar no corrente mez uma exposição de crisantemos em Coimbra, certamente de belesa e graça que nas cidades de Lisboa e Porto tanto interessam a sociedade elegante, e originam festas distintas pela elite da sociedade que mais realça com a sua presença a elegancia dessas exposições, verdadeiros hinos de louvor entoados á natureza, sempre tão rica de prodigios e maravilhasa de surpresas.

Em Coimbra, pena é dizer, só o distinto floricultor e meu presado amigo sr. Antonio de Barros Taveira tem interessado uma parte do nosso publico pela exposição das suas magnificas produções de floricultura. A ele se devem essas brilhantes exposições de 1916 e 1917 visitadas por tudo quanto Coimbra conta de mais selecto, na sociedade, registando-se na imprensa local o triunfo com elas obtido e ás quais o sr. Dr. Julio Henriques, o mestre querido e respeitado da Botanica se referiu da forma mais honrosa para o seu promotor.

Essas brilhantes exposições, que constituiram um verdadeiro successo para aqueles que tiveram o bom gosto de as visitar, interromperam-se, porém em 1918, por motivo de um desgosto profundissimo que alanceou o coração de aquelle distinto floricultor.

Este ano segundo me consta, e talvez ainda no corrente mes, tenciono o sr. Taveira franquear novamente as portas do seu elegante jardim, patenteando aos apreciadores de flores a sua magnifica collecção de crisantemos, em numero superior a 1000, entre os quais ha exemplares de grande magnificencia e a que a sua reconhecida autoridade imprimiu um cunho verdadeiramente original.

Temos, pois, no corrente mes, duas exposições de crisantemos de grande importância e reconhecida competencia e a quem não faltam predicados para que elas resultem brilhantes e dignas da cidade.

Trabalho artistico

Tivemos occasião de ver um magnifico trabalho á pena e crayon, executado pelo sr. Henrique Joaquim d'Oliveira Serra que é, incontestavelmente, um muito apreciado artista em trabalhos deste genero.

Esse trabalho destina-se á capa da musica Na Romaria, do sr. dr. Coutinho d'Oliveira.

O sr. Serra é autor doutros muitos trabalhos que revelam uma grande competencia e muito gosto. Teremos deoportunidade para voltarmos a occupar-nos doutros trabalhos do mesmo distinto artista curioso.

Em S. João do Campo

No domingo realiso-se em S. João do Campo a festa annual, tendo recebido nesse dia a primeira communhão muitas crianças.

Ainda ali não foi instalado o posto da guarda republicana, o que talvez se realize no domingo.

Dr. Alves dos Santos

Está em Coimbra o sr. dr. Alves dos Santos, presidente do Senado Municipal deste concelho.

Nomeação

O sr. José Correia Afonso, official chefe da secretaria da procuradoria da Republica junto da Relação de Coimbra, foi nomeado secretario do sr. ministro do trabalho.

Jaime Sarmiento

Rua Martins de Carvalho
COIMBRA

Descarrilamento

Entre as estações da Trêmoa e Ceira descarrilou ontem á tarde a máquina do comboio n.º 402. Não houve desastres. Pediu os socorros, partiu para ali um comboio de socorro, ficando o serviço restabelecido horas depois.

Uma coisa, porém, se me affigura desde já digna de ponderação. Desde que em Coimbra se reconhece a existencia de distintos floricultores como são os já indicados, e outros ainda que tão competentemente se dedicam ao aperfeiçoamento da cultura dessa maravilhosa flor que agora desabrocha nas mais caprichosas formas, ostentando toda a graça e belesa que lhe é peculiar e que a eleva á preferencia dos que teem alma para sentir e compreender toda a sua linguagem timbrada pelos influxos do oiro que reverberam nas suas graciosas petalas, affigura-se-me de toda a conveniencia congregar tão belos elementos para que Coimbra organize no proximo ano uma exposição de suas flores, interessando nela a Sociedade de D. e P., Camara e Jardim Botânico affim de que ela resulte em tudo digna da nossa terra.

O local como muito bem indicou a Gazeta de Coimbra, está já maravilhosamente escolhido. É o magnifico Claustro Manuelino de Santa Cruz.

Se esta ideia triunfar, e estamos certos de que triunfa pelos propositos que animam os mais devotados amigos de flores, Coimbra, pelas condições especiais que a distinguem, pode orgulhar-se de não ficar muito aquem das cidades de Lisboa e Porto.

Por informações que nos foram dadas, podemos desde já garantir que esta ideia está de há muito no animo do intelligente floricultor sr. Barros Taveira, contribuindo este prestimoso e bem-quisto cidadão com toda a sua força de vontade para que qual quer certamen que se realize interessa a população de Coimbra e, muito especialmente, a sua sociedade elegante.

Não ha pois razão para que Coimbra deixe de manifestar-se em assumto de tão edificante manifestação de graça, belesa e arte!

Pertence-lhe occupar o logar a que tem direito organisando, como Lisboa e Porto, uma exposição de flores que a honre, exposição que tanto se harmoniza com a poesia das suas belezas e reza a lãdão.

Como filho de Coimbra e amante das flores é esse o meu desejo.

R. F.

Pelos tribunais

CIVIL E COMERCIAL

Distribuição do dia 27

1.º officio, Almeida Campos:

ACÇÃO ORDINARIA

Autor, Antonio Augusto Gálharo e Agostinho Galharo, solteiros, este menor, representado por seu pai Abilio Galharo, morador no Paço, freguesia do Botão; reu, Alfredo M. de M. e mulher, moradores tambem em Paço, referida freguesia do Botão.—Advogado, dr. Carvalho Lucas.

3.º officio, Calisto:

INVENTARIO DE MAIOR S

Requerente, Henrique da Costa Coimbra, casado, proprietario, desta cidade; inventariada, Ana Justina, moradora que foi, nesta cidade.—Advogado, dr. Pinto Loureiro.

CRIME

Já entrou em exercicio o escrivão do 1.º officio do Juizo Criminal desta comarca o sr. dr. Francisco Luis Salgueiro Garção, que se achava impedido como official do exercito.

Beneficencia

O nosso amigo sr. Antonio Luiz de Figueiredo teve a bondade de nos oferecer dois trabalhos de cortiça, em que é muito distinto, para serem vendidos e o producto reverter a favor das tres infelizes senhoras que vivem em precarias circunstanças na travessa da Trindade.

Um desses trabalhos é uma moldura com uma estampa da Rainha Santa, e a outra uma interessante paisagem, ambos felicitosos e artisticos trabalhos para os quais se recebem laços.

Não nos é dado revelar o nome do oferente e por isso nos vemos obrigados a occultá-lo.

Agradecemos a sua delicada oferta.

Agressão brutal

Manuel Gregorio da Fonseca, Jesuino da Cruz Veloso, Manuel Pessoa d'Almeida, José Antunes Vale Junior, presos nesta cidade, já confessaram ser os autores da barbara aggressão de que foi victima Joaquim da Silva Ribeiro, da Cordinhã, concelho de Cantanhede onde se encontra em perigo de vida.

LAPIDE

Subi, subi, meus versos lentamente
— Pagens vestindo de oiro e de brocado —
A' catedral soturna do Poente
Onde o dia agonisa, alucinado.

O' minha taça de oiro de S. Gral,
Os meus versos são peixes que eu afogo
No Poente, que é um lago de coral,
Aonde ha cisnes rubros cõr de fõgo.

Andam no ar NOTURNOS de Chopin;
Andam no ar as brumas da manhã,
A procurar na sombra os versos meus.

Subi meus versos á amplidão mais alta,
Para que no oiro da febre que me exalta,
Só Eu õs leia e õs leia Deus.

CARLOS DE EMINIO

SPORT

Taça «Agostinho Costa» em Futebol

Promovido pelo Sport Club Conimbricense, realizar-se-ha no proximo mez de Dezembro, um torneio de futebol para a disputa da taça «Agostinho Costa» e ao mesmo tempo o apuramento de campeão em futebol do Centro de Portugal.

A prova parece ser rijamente disputada pois que se nota muitissimo entusiasmo entre os muitos sportmens conimbricenses.

A inscrição é aberta a todos os Clubs ou Grupos que se achem entre as margens esquerda do Douro e direita do Tejo, excepto aos Clubs ou Grupos lisboetas. O regulamento já se acha organizado e publicado.

Aproveitando a occasião não deixarei passar sem a devida critica certos artigos do mesmo regulamento, que segundo o meu fraco parecer, são contra as leis do futebol.

Os artigos 1.º, 2.º e 3.º das resoluções do juri, são três atropellos ás leis do futebol.

Depreende-se desses artigos que o juri que durante um desafio se poderá entrometer nas atribuições do referee.

Ora, como digo mais atraz, isto é um atropello á lei.

Não ha lei nenhuma que autorise um juri em pleno campo, a opor-se ás resoluções do referee, segundo as condições prescritas nos artigos 1.º, 2.º e 3.º das resoluções do juri.

O regulamento da Associação de Futebol de Lisboa, parece-me que indica pouco mais ou menos nestas palavras o seguinte:

«Batem-se dois grupos; no fim do encontro o referee envia á Associação de Futebol um relatório do encontro. Se algum dos grupos contendores se achar lezado, envia tambem á mesma Associação um officio explicando as suas razões. Por sua vez, se o Conselho dessa Associação achar justas essas razões, convidará o referee e os dois capitães dos grupos a virem á sua presença explicar os motivos do conflito.»

Depois de se chegar a um accordo, então é que o Conselho poderá ou não, conforme a decisão, anular o desafio e fazer jogar outro match.»

E é assim que o Sport Club Conimbricense deve proceder.

Antes que pareça que não, um regulamento de futebol faz muita diferença do regulamento dumas corridas velocipedicas, dumas corridas pedestres, dum campeonato de luta ou de qualquer outra prova em que o juri é que põe e dispõe.

Em futebol, em campo, ha uma unica entidade que manda; essa entidade é o referee.

Mas ainda assim, espero que o Sport Club Conimbricense continue com as suas belas iniciativas que tanto o honram e ao mesmo tempo honram tambem e desport nacional.

LIMA.

Obituario

Faleceu esta noite a menina Livia, interessante filhinha do sr. dr. Bernardo Pedro, considerado clinico desta cidade.

A infeliz criança contava dois anos incompletos.

Acompanhamos a desolada familia na sua grande dor.

Mobilias

Por motivo de retirada, vendem-se lindas mobilias, uma de sala de jantar, duas de quarto, assim como mais moveis, reposteiros, tapetes, louças, utensilios de cozinha, etc.

Ver e tratar, na rua Ferreira Borges, 132-2.º

Professor Rocha Brito
Doenças de Pele, Sifilis e Coração
Avenida Sá da Bandeira
Consulta das 3 ás 5

Cooperativa de Pão

«A Conimbricense»
Sociedade Cooperativa de responsabilidade limitada, 268 mu 5

A Direcção pede a todos os srs. Associados que ainda o não fizeram o favor de apresentarem no mais curto prazo de tempo na Sede da Cooperativa (Sant'Ana) os seus titulos de accões, para assim se poder conferir o capital social, pois que, tendo a Direcção transata, entre outras irregularidades cometidas, deixado deficitario a escrita, como é de conhecimento dos srs. Socios que se tem interessado pela vida da Cooperativa, indispensavel se torna essa conferencia para o regular andamento da Cooperativa e para a elaboração do relatório annual.

Para com os srs. Socios que até 30 de Novembro p. f. não apresentarem os seus titulos não poderá esta Direcção tomar a responsabilidade de qualquer irregularidade que por ventura haja na escrita, no respeitante ao seu capital e juro em atraso.

Aproveita esta Direcção a occasião para chamar a atenção dos srs. Socios para o disposto na 1.ª parte do n.º 3, do art.º 7.º dos Estatutos, pois que os productos de a Cooperativa está fabricando, bem como os honestos esforços que esta Direcção está dispendendo para o levantamento da Cooperativa, bem merecem o seu auxilio.

Para maior comodidade sua, podem os srs. Socios dirigir os seus pedidos pelo telefone para a sede. (Telef. 189).

Pela Direcção da Cooperativa
O Presidente:

Adriano Fernandes

Edital

O Dr. Fernando da Costa Ferreira Lopes, Juiz Presidente do Tribunal de Desastres no Trabalho do Distrito de Coimbra:

Faço saber que, nos termos do artigo 161 do Decreto n.º 4288 de 9 de Março de 1918, se encontram postos á reclamação, pelo espaço de oito dias a contar desta data, os recenseamentos provisorios dos delegados á eleição dos vogais que hão-de constituir este Tribunal.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados á porta deste Tribunal e publicados nos termos da Lei.

Coimbra e Sila das Sessões do Tribunal de Desastres no Trabalho, em 28 de Outubro de 1919.

O Juiz-Presidente,
Fernando Lopes,

Fundação da Sede em 1899
Fundação da Filial em 1919

Filial em Coimbra do Instituto Comercial

Filial de Coimbra,
Praça do Comercio, 5

Pereira de Sousa

Sede em Lisboa,
Rua Nova do Almada, 53



Fachada do edificio da Filial em Coimbra

Secção educativa

Este Instituto, fundado em 1899 leccionará, na sua filial, em Coimbra, em classe e individualmente, adoptando o mesmo método de ensino *Pereira de Sousa*, que se tem usado na sede, por este método ser tudo quanto ha de mais intuitivo, pratico e rapido, conforme demonstram os ótimos resultados obtidos por milhares de alumnos que tems habilitado durante o periodo de vinte annos. O credito comprovado do nosso bom método de ensino e o selecto e bem conceituado corpo docente que este Instituto tem, tanto na sede como na filial são garantias suficientes para todos aqueles que desejem estudar pratica e rapidamente.

A nossa Secção Educativa na filial está a cargo dos seguintes bem conhecidos professores e professoras, **Fundador e Director Geral**, Artur Alvaro Pereira de Sousa, autor do método Pereira de Sousa, professor e perito contabilistico e caligrafo; **Director e professor de Historia e Geografia**, Conego José Duarte Dias de Andrade; **Directora e professora de Dactilografia**, D. Julia Virginia d'Albuquerque; **Professores de Calculo e Escritaçao**, Antonio Corrêa dos Santos, e **Professor de Caligrafia**, Olimpio Ferreira Lopes da Cruz; **Professora de Inglês**, D. Francisca Borges Lacerda de Freitas; **Professora de Francês**, D. Theodolina Moreira de Sá; **Professora de Taquegrafia**, D. Ema Olinda da Silva Ladeira; **Professor de Português**, Guilherme de Albuquerque; **Professor de desenho, pintura e aguarela**, Fausto Gonçalves da Silva, e outros tambem de reconhecida competencia e longa pratica.

Aulas diurnas e noturnas para ambos os sexos, em salas, dias e horas diferentes

Curso livre d'Esteno Dactilografia, Comercio e Linguas - 16 cursos Profissionais, com os quais homens e senhoras obtem facilmente collocação bem remunerada em qualquer paiz - Habilitação para concursos.

(Para as provincias, ilhas, africanas e estrangeiras, lecciona-se por correspondencia.)

Matricula permanente, á mensalidade, anuidade ou por contrato de habilitação completa

Secção comercial

Agencias e Representações nacionais e estrangeiras; Produções e depositos exclusivos. Comissões, Consignações e Conta propria; Importação e exportação; Compra, venda, troca, fréta, construo e rapára embarcações a vapor, gazol na e veleiros, tendo sempre grande diversidade para entrega imediata. Figo, miolo d'amendoa, sardinha, atum e carapau em conserva, do Algarve, tem para vender e entrega imediata nos armazens do Barreiro e do algarve.

Secção Juridica e Forense

Encarrega-se de todas as questões comerciais e civis e de obter documentos no paiz e estrangeiro; Responde a consultas contabilisticas e juridicas, verbalmente e por correspondencias; Encarrega-se de balancear, examinar, organizar e seguir escritas seja em que ramo fór; Formula quesitos para os tribunais e encarrega-se da cobrança de rendimentos, collocação de capitais, administração de bens, compra e venda de propriedades, etc.

Não confundir este Instituto com uma escola que existe no Porto com o mesmo apelido

Empregado de praça, precisa-se com conhecimentos de escritorio e angariador de seguros em todos os ramos.

Nesta redacção se diz.

Coimbra VENDEM-SE:

O Teatro Sousa Bastos, com suas dependencias, scenario, mobiliario, canalisações de agua e gaz installação electrica, com maquinismos da força de 40 a 50 cavalos, tudo modernamente montado.

A grande casa da Escola Normal e a casa da mercearia no Largo da Sé Velha, e mais dois olivais a um quilometro do Cahabé, que confinam com a Estrada da Beira.

Quem pretender dirija-se a seu dono, José Guilherme dos Santos, morador no mesmo Largo da Sé Velha.

BACALHAU NOVO MUITO FINO

Encontra-se á venda no armazem de Eduardo Gomes

Rua da Moeda, n.º 30 a 36

Tambem ali tem á venda bacalhau des'le \$45: especialidade em chá: café: enchido e outros generos de mercearia

Farinha de trigo e de milho Feijão novo Grão de bico, muito fino

Tudo a preços convidativos

SOCIO

Individuo com um curso superior, serio e activo, dispondo de 12 a 15 contos, deseja entrar de sociedade em industria já montada ou a montar, de lucros garantidos, preferindo-se Coimbra.

Dão-se e exigem-se as melhores referencias.

Carta á rua Candido Reis, 5, Figueira da Foz.

ARREMATACAO

2.ª publicação

No dia 16 do proximo seguinte mês de Novembro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, e no inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de Maria Mendes, casada que foi com Francisco Pereira Gomes, do logar das Coalhadas, freguesia de S. Martinho do Bispo; e em que é cabeça de casal sua mãe Maria Mendes do Rosa, viuva de José Augusto do Rosa Mendes, daquele logar e freguesia, se ha-de proceder em hasta publica, á venda dos três seguintes predios:

Um predio de terra de semeadura no sitio das Eiras, freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 500\$00;

Uma terra de semeadura no sitio da Longra de Baixo, campo da freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 150\$00;

Uma terra de semeadura no sitio da Grangeira, limite do logar do Fala, freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 100\$00, sendo toda a contribuição de registo por titulo oneroso, paga por inteiro á custa dos arrematantes.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 17 de Outubro de mil novecentos e desanove

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O juiz Presidente

Sousa Mendes.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Modista de chapéus

Mademoiselle Carmo

Devidamente habilitada pelas principais casas de Lisboa e Porto a executar o mais difficil modelo, acaba de fazer a sua entrada no atelier dos Grandes Armazens do Chiado.

Carvalho Lucas

ADVOCADO

Rua da Sofia, 22-1.º - COIMBRA

Venda de predios

Vende-se um grupo de casas com grande quintal na rua João Cabreira, n.º 19 a 37 e beco do Amorim.

Aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada com a legenda no subscrito da **Proposta para compra de predios**, em casa de Alipio Augusto dos Santos, successor, na rua Visconde da Luz, n.º 60, até ao dia 1 de Novembro próximo, na mesma casa se dão todas as informações que os interessados pretendam.

Coimbra, 24 de Outubro de 1919.

João Vilaça da Silva.

Agencia de Despachos

Para e do Caminho de ferro. Expedições, reexpedições, chegadas, cargas, descargas de vagons, transportes a domicilio e mudanças de mobílias.

Representações, consignações, comissões, batatas e cereais. **Ceiras para lagares e Adubos agricolas**

M. Cruz Matos

73, Rua da Louça, 75 e Largo da Maracha 1 e 2. - Coimbra.

Socio com capital

Precisa-se para desenvolver a metalurgica em Coimbra um sócio com capital. O pretendente já tem officina muito acreditada nos trabalhos do seu mister. Informa-se nesta redacção.

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Arrematação de azeitona

No dia 2 do próximo mês de Novembro ha de proceder se, pelas 13 horas, na Secretaria da Misericórdia de Coimbra, á arrematação da azeitona da Quinta da Conchada, que será entregue a quem maior lance oferecer.

Secretaria da Misericórdia de Coimbra, 25 de Outubro de 1919.

O Cartorário substituto,

João de Sacadura Bote Corte Real

A NUNCIO. José Maria Mendes d'Abreu, rua Ferreira Borges em Coimbra n.º 56, recebe propostas para venda de duas moradas de casas de que está encarregado de vender.

Uma na rua das Flores n.ºs 12 e 14, antiga casa do Dr. Rodrigues, outra na rua da Esperança n.ºs 38 e 40 com 3 andares e lojas.

Vendem se ambas ou separadas.

ALFAIATE Precisa-se no Colégio Moderno.

BICICLETE Vende-se em estado de nova, marca ingleza.

Rua Eduardo Coelho, 108-1.º

CADEIRAS de barbeiro vendem se trez e respectivos descantos.

Para tratar Barbearia Correia.

COMPRA-SE ou aluga-se uma boa casa nos bairros novos da cidade, ou casa com quinta nos arredores.

Informações para a tabacaria Crespo iniciais C. S.

CASA para habitação e em bom local, mesmo pequena, compra se ou aluga se.

Paraizo Pereira & C.ª, Avenida da Sá da Bandeira. - Telefone, n.º 512.

CASA. Vende se uma casa com quintal e dependencias para gado, em Santo Antonio dos Olivais.

É boa para montar um estabelecimento de qualquer genero.

Trata se com Antonio dos Santos-Fonseca do mesmo logar.

CASAS Alugam se no Picoto dos Barbados.

Trata-se com Benjamim Ventura - Coimbra.

CREADA Precisa se. Que saiba cosinhar.

Nesta redacção se diz.

CASA. Arrenda-se uma bela casa com 10 divisões e outras dependencias nos suburbios da cidade, a 15 minutos do electrico.

Nesta Redacção se diz.

DACTILOGRAFA. Precisa-se, que saiba redigir.

Para tratar, na Comecial Coimbra, Limitada, das 14 ás 17 horas. Rua do Visconde da Luz, 8-1.º

EXPLICADOR. Bacharel formado em Letras, leciona em sua casa ou dos alumnos, as disciplinas do curso dos Liceus.

Informações nesta redacção.

FEITOR ou guarda oferece-se um casal, sem filhos tendo 48 anos.

Deseja casa seria em qualquer ponto do Paiz.

Informações - Entrada da Beira, 79

GUITARRAS. Vendem se 2 guitarras e 1 bandolim, estando uma das guitarras e o bandolim quasi novos.

Nesta redacção se indica onde podem ser vistos.

NO Jardim Escola João de Deus encontra-se uma aliança de casamenta com a respectiva data, dando se a quem provar pertencer-lhe.

PROFESSOR Leciona o curso dos Liceus, Alemão, Francez, Traducções, Dactilografia etc.

Avenida Sá da Bandeira, 63, rez do chão.

RAPAZ Oferece-se um com 16 anos de idade, para qualquer ramo de negocio.

Dá-se boas referencias. Nesta redacção se diz.

ROUPAS usadas compra-se roupa de homem, capas, gabões sobretudos e cautelas de penhor.

Praça do Comercio 36 1.º

SACERDOTE. Leciona modicamente disciplinas das primeiras trez classes do Liceu.

Nesta redacção se diz.

TORNO compra se um mecano ou de marcha.

Paraizo Pereira, & C.ª Avenida da Sá da Bandeira - Coimbra

TRESPASSE. Em boas condições, bilhar, restaurante e casa d'habitação.

Trata se na Rua Sá de Miranda 18.

VENDEM-SE 60 a 70 eucaliptos, na quinta da Senhora do Carmo, na Contraria.

VENDA DE CASAS Vende-se uma boa morada de casas sita num dos melhores pontos da cidade e na baixa.

Indicações nesta redacção.

VENDEM-SE três prédios de casas com quintais assim como uma porção de terreno para mais edificações, tudo com lindas vistas, na Avenida Dr. Dias da Silva, n.º 36 e 38.

Para tratar com o dono, rua Borges Carneiro, n.º 35.

VENDEM-SE dois predios com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz

VENDEM-SE duas carroças e dois cavalos com respectivos arreios.

Sociedade de Panificação de Coimbra Limitada



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Froire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicao do Brazil. Tem tres mullhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje co seguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. ● Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. ● Delegações, Lisboa e Porto.

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão desta garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro período são terríveis! Esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituírem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosíssima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo rios de pobres, novos de velhos, ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alívio, libertando-os do horrível pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundível purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. É essa suprema garantia dá-a dum forma insosfismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sífilíticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incriveis consumo a insuspeita e animada propaganda, impossivel de suplantarmos, feita desinteressada e gratuitamente por todos áqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de apunços e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reúne as incontestáveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pôde ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupaçoes habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras para que todo o organismo experientemente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sífilíticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance, lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1919

Capital por enquanto emitido.... Esc. 500.000\$00

Capital realizado.... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro

DIRECCÃO: Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Suceña
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do país e no
Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America
do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49, 1.^o
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra:
FRANÇA & ARMENIO, Arco de Alameda

COMPANHIA DE SEGUROS

Lloyd Transatlantico

Capital autorizado 3.000.000\$00 = Capital emitido 600.000\$00

SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.^o

DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Rua Dr. Pedro Rôxa, 1.^o

Efectua seguros sobre todos os ramos

TELEFONE N.º 512

Atendemos com PRONTIDÃO e RAPIDEZ todas as chamadas que para este telefone nos façam, de empregados para o serviço de AGUA, GAZ e ELECTRICIDADE para o que temos PESSOAL devidamente habilitado e em SERVIÇO PERMANENTE das 8 ás 20 horas.

TRABALHOS GARANTIDOS

Instalações de:
LAVATORIOS, RETRETES, BIDETS,
AUTOKLISMOS, ETC.

Orçamentos gratis

Paraizo, Pereira & C.^a
COIMBRA

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos
gréves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.^o
SUCESSOR

José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37

Casa do bacalhau

Garante-se preço e qualidades
Batata, Feijão e mais cereais ao melhor preço do mercado

Rua do Corvo n.º 14

Casa de habitação

Compra se ou aluga se com doze divisões pouco mais ou menos, com quintal, agua canalizada e despejos.
Não se deseja no centro da baixa.
Dirigir propostas a Alvaro da Costa Morais, — Rua Oriental de Mont'Arroio, n.º 18.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptível no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse.
Caixa de 50 velas 2\$500. — Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Retratos para passes e bilhetes de identidade

(GENERO FOTO-RAPIDO)

Fotografia G. TINOCO
LARGO DAS AMEIAS, 10

Aguas de Santa Marta (ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analise do distinto quimico Prof. Charles Lepierre
INFALIVEIS NA CURA DE:
ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124 — LISBOA
DEPOSITO EM COIMBRA:
Tabacaria CRESPO @ Rua Ferreira Borges

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1935 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344.000\$00

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos 98.883\$750
Tota 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliarias, estabelecimentos e riscos marítimos.
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Peuro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.